



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Universidade Paranaense – UNIPAR

Unidade Umuarama - 1997-2019

BRUNA GABRIELA VIALLE FERREIRA

CLÍNICA MUNICIPAL DA MULHER

UMUARAMA

2019

BRUNA GABRIELA VIALLE FERREIRA

CLÍNICA MUNICIPAL DA MULHER

Trabalho de Conclusão apresentado a Banca Examinadora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para a obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof.^a Dariane dos Santos Virgens Alvarenga da Silva.

Umuarama

2019

*“Só se vê bem com o coração, o essencial
é invisível aos olhos.”*

(Antoine de Saint-Exupéry)

RESUMO

O período gestacional é caracterizado por mudanças hormonais, físicas e mentais nas mulheres. Tais mudanças devem ser acompanhadas de perto pelo médico a fim de garantir uma gestação saudável. No entanto, algumas gestantes, por não se sentirem acolhidas ou por não entenderem a importância de um pré-natal assistido, acabam não fazendo o acompanhamento médico e colocam a sua vida e a de seu bebê em risco. Objetivou-se com esta pesquisa apresentar um anteprojeto de uma Clínica Municipal da Mulher em Umuarama-PR. Uma clínica que oferecesse todos os recursos necessários para uma gestação saudável na Saúde Pública. Para isso, utilizou-se como metodologia a pesquisa e a revisão bibliográfica com a utilização de material específico em publicações de artigos científicos e livros, sendo este último uma das principais fontes referenciais, não abandonando, contudo, a observação e os estudos de casos. Buscou-se focar em assuntos que envolvessem a importância de um local planejado que suprisse as necessidades das gestantes. E, também, análises de casos envolvendo temas semelhantes. Por fim, com o progresso do anteprojeto arquitetônico, concluiu-se que para a gestante, seria adequado apresentar um espaço integrado que fosse além do consultório médico, um local que possibilitasse a integração com a área externa, tornando o ambiente mais convidativo, mais acolhedor, deixando as consultas bem à vontade neste ambiente diferenciado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública; Gestante; Ergonomia; Arquitetura sensorial.

ABSTRACT

Physical, mental and hormonal changes are very common for women who go through the gestation period. Such changes should be closely followed up by the Physician to ensure a healthy pregnancy. However, some pregnant women, because of they do not feel welcomed or they do not understand the importance of an assisted prenatal, they end up not doing the clinical follow up and putting their lives and their babies`lives at risk. This research is aimed at presenting a draft of a Municipal Women's Clinic in Umuarama-PR. A clinic that offered all the necessary resources for a healthy pregnancy in Public Health. For that, was used as methodology, research and literature review, using specific material in publications of scientific articles and books, the last one being one of the main sources of reference, but not abandoning the observation and case studies. We sought to focus on issues that involved the importance of a planned place that met the needs of pregnant women, as well as case analyzes involving similar topics. Finally, with the progress of the architectural project, it was concluded that the pregnant woman should be integrated into a space that went beyond the doctor's office, a place that allowed integration with the external area, making the environment more inviting, more welcoming, making appointments more comfortable in this different environment.

KEYWORDS: Public health, pregnant, ergonomics, sensory architecture.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
A importância da clínica	Erro! Indicador não definido.
Direitos humanos	Erro! Indicador não definido.
Prevenção e promoção a saúde da mulher	Erro! Indicador não definido.
Ergonomia	Erro! Indicador não definido.
Arquitetura sensorial	Erro! Indicador não definido.
Justificativa	Erro! Indicador não definido.
Objetivos	Erro! Indicador não definido.
Metodologia	Erro! Indicador não definido.
1 ESTUDO DE CASOS	Erro! Indicador não definido.
1.1 Centro Clínico Manquehue	Erro! Indicador não definido.
1.1.1 Conceituação e Contextualização	Erro! Indicador não definido.
1.1.2 Configuração Funcional e Formal.....	Erro! Indicador não definido.
1.2 Clínica Ruukki	Erro! Indicador não definido.
1.2.1 Conceituação e Contextualização	Erro! Indicador não definido.
1.2.2 Configuração Funcional e Formal.....	Erro! Indicador não definido.
1.3 Considerações Finais	Erro! Indicador não definido.
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	Erro! Indicador não definido.
2.1 O terreno	Erro! Indicador não definido.
2.2 Zoneamento	Erro! Indicador não definido.
3 PROJETO ARQUITETÔNICO	Erro! Indicador não definido.
3.1 Programa de necessidades	Erro! Indicador não definido.
3.2 Normas	Erro! Indicador não definido.
3.3 Sistema Construtivo	Erro! Indicador não definido.
3.4 Partido Arquitetônico	Erro! Indicador não definido.
3.4.1 Diagrama formal	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
3.5 Setorização e plano massa	Erro! Indicador não definido.
3.6 Anteprojeto	Erro! Indicador não definido.
4 CONCLUSÃO	Erro! Indicador não definido.
REFERÊNCIAS	Erro! Indicador não definido.

INTRODUÇÃO

Ao contrário do que muitos acreditam, o interesse em buscar atendimento físico, mental e clínico, durante a gravidez, não atinge todas as mulheres e/ou familiares. Condiz com a causa de não conter um espaço apropriado, voltado somente para a gestação, com todas as atividades necessárias para uma mulher que está à espera do seu filho. Pode acontecer de um local não atender certo caso, ou não possuir suporte necessário para o mesmo, ocasionando grandes deslocamentos na própria cidade, ou viagens até um município vizinho. Isso tudo é desagradável para uma gestante que, muitas vezes, não tem condições, ou não pode assumir grandes locomoções sem um transporte adequado, pela gravidade de sua gestação.

É um momento de mudanças físicas, em um corpo que se transforma a cada dia e que são acompanhadas de alterações emocionais. Durante cada período dessa transformação, a mulher pode ficar mais vulnerável, e, em termos de saúde emocional, a pessoa pode emergir mais fortalecida e amadurecida, ou, então, mais enfraquecida, confusa e desorganizada. (SILVA, 2013, p. 209).

Todas as mulheres precisam de um apoio durante esse período, pois ter um filho é uma tarefa muito mais difícil quando sozinha. Na gestação existe uma luta diária contra as alterações hormonais. Grávidas são bem mais sensíveis no quesito emocional, e até mesmo as atividades rotineiras, já não são executadas com tanta facilidade. Todas essas mudanças físicas e mentais podem interferir na gestação, e piorando-as quando não existe um acompanhamento de qualidade.

A importância da clínica

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), no mundo, mais de 303 mil mulheres morreram por causas relacionadas à gravidez, 2,7 milhões de crianças morreram durante os 28 primeiros dias de vida e 2,6 milhões de recém-nascidos eram natimortos¹, em 2015.

Além dos atendimentos nas clínicas públicas, algumas mulheres intercalam as visitas com um Pronto Atendimento próximo de sua residência, aumentando, ainda

¹ Natimorto: “Que ou aquele que nasce morto.” Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/modules/>.

mais o seu deslocamento. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é obrigatório no mínimo apenas três consultas para se ter o direito de ganhar o seu filho na maternidade com tudo solvido, incluindo a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), que tem um custo alto por dia. Por esse mínimo de consultas obrigatórias ser tão baixo, pode acontecer inúmeros casos adversos. Quando a mulher possui condições financeiras, por exemplo, mas cumpri o atendimento obrigatório pelo SUS, continuando com o seu atendimento no particular, somente para ganhar o direito, com sucesso, de ter seu filho na maternidade pela saúde pública. Assim, não existe interesse algum em manter um acompanhamento médico de boa qualidade, a mulher comparece somente nas consultas obrigatórias, não dando continuidade, deparando-se com o médico somente no hospital, sem ambos saberem exatamente como está a saúde dela e do seu filho. Em conformidade com a Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), apenas 64% das mulheres grávidas recebem cuidados pré-natais quatro ou mais vezes durante a gestação.

A cidade de Umuarama-PR, possui dois lugares voltados para gestantes, o Centro de Referência Materno Infantil (CRMI), que atende gestação de baixo risco, com foco também em pediatria; e o Centro Regional Mãe Paranaense (CRMP) para gestação de alto risco. O local onde encontra-se o CRMI foi adaptado. Era uma residência em alvenaria, com espaços reduzidos e de pouco conforto. Devido a demanda, continuaram com outras reformas numa tentativa de melhorar o ambiente para o uso a que se destina.

Direitos humanos

O número de registros de violência vem aumentando gradativamente, principalmente envolvendo o sexo feminino. Essa quantidade cresce na faixa etária entre crianças e adolescentes. Infelizmente pode vir acarretar em uma gravidez não desejada, causando um trauma enorme no psicológico da criança, ou até mesmo da mulher. Ian Askew (2016), diretor de saúde reprodutiva e pesquisa da agência da ONU, afirma que, para todas as mulheres, a gestação deve ser digna de respeito e cuidados necessários para se tornar uma experiência positiva.

Estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), em 2014, acerca do estupro no Brasil, constatou que, em relação ao total das notificações ocorridas em 2011, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 12.087 casos de estupro, sendo 88,5% das vítimas do sexo feminino. Sobre as consequências sofridas pelas vítimas do estupro, as mais prevalentes foram estresse pós-traumático (23,3%), transtorno de comportamento (11,4%) e gravidez (7,1%). Entretanto, a proporção de vítimas que ficaram grávidas com consequência do estupro apontava para 15,0% quando se considerava apenas os casos em que houve penetração vaginal e a faixa etária entre 14 e 17 anos. (CERQUEIRA, COELHO, 2014, apud NUNES, MORAIS, 2017)

O psicólogo tem papel fundamental nos cuidados pós violência, ajudando as mulheres, ou até mesmo meninas, que sofreram algum tipo de abuso, a superarem e darem encaminhamento às suas vidas, mesmo sabendo-se difícil. O apoio para essas mulheres que sofreram abusos é extremamente importante, para que possam ser orientadas sobre o enfrentamento de seus problemas.

A partir do primeiro momento em que a mulher descobre-se grávida, sua vida muda completamente. Ela sabe que tudo será voltado e refletido para o bebê, e isso, para algumas, pode ser um choque de realidade, sendo mais difícil do que de fato é. O psicólogo ajuda também no controle da ansiedade das gestantes, aquelas que desejam muito a gravidez. Essa ansiedade pode interferir no período gestacional, já que as alterações hormonais é enorme nessa fase. O profissional auxiliará a proporcionar uma melhor experiência durante a gestação, equilibrando as emoções, já que ter um filho faz-se um compromisso para a vida toda.

Prevenção e promoção a saúde da mulher

O acompanhamento médico no período gestacional de uma mulher é de suma importância para reduzir a próximo de zero as chances de acontecer qualquer problema no seu parto. Este acompanhamento, feito de maneira correta, previne a vida da mãe e da criança.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número adequado seria igual ou superior a 6 (seis). Pode ser que, mesmo com um número mais reduzido de consultas (porém, com maior ênfase para o conteúdo de cada uma delas) em casos de pacientes de baixo risco, não haja aumento de resultados perinatais adversos. Atenção especial deverá ser dispensada às grávidas com maiores riscos. As consultas deverão ser mensais até a 28ª semana, quinzenais entre 28 e 36 semanas e semanais no termo.” (BRASIL, 2012, apud DUARTE, GALDINO e MOURA, 2017, p. 3).

As consultas deverão ser feitas quinzenalmente ou, dependendo do grau, semanalmente, conforme o Caderno de Atenção ao Pré-natal Alto Risco [200-].

Pelo programa SUS, a gestante é encaminhada para a cesariana quando a gestação é de alto risco, ou se o médico concorda que o trabalho de parto está muito extenso, podendo prejudicar a saúde do feto. Com exceção disso, o foco principal no programa é o parto normal. Para uma parição com menos problemas e maior conforto, é de extrema importância um trabalho para fortalecimento do assoalho pélvico, com acompanhamento de fisioterapeutas e profissionais da área de educação física. BRASIL. Resolução Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2.144/2016, diz que “é ético o médico atender à vontade da gestante de realizar parto cesariano, garantida a autonomia do médico, da paciente e a segurança do binômio materno fetal.”

Art. 2º Para garantir a segurança do feto, a cesariana a pedido da gestante, nas situações de risco habitual, somente poderá ser realizada a partir da 39ª semana de gestação, devendo haver o registro em prontuário.

Art. 3º É ético o médico realizar a cesariana a pedido, e se houver discordância entre a decisão médica e a vontade da gestante, o médico poderá alegar o seu direito de autonomia profissional e, nesses casos, referenciar a gestante a outro profissional. (BRASIL, 2016).

Muitas mulheres não são orientadas adequadamente de como funciona todo o processo que envolve a maternidade. Segundo BASBAUM (2016), o trabalho de parto pode durar de 12 a 20 horas. Se a mulher realmente possuir conhecimento sobre o seu corpo, dores, contrações, aquela ânsia de ir para o hospital logo no primeiro incomodo, irá diminuir. Com esse conhecimento, o período de espera em um quarto de hospital diminui. Palestras são necessárias para esclarecer e sanar essas dúvidas.

O ganho de peso durante a gravidez é um quesito que deve ser acompanhado por um nutricionista, evitando, assim, problemas decorrentes para a mulher e, principalmente para o seu filho. Teixeira et al (2015), enfatizam a importância de uma gestante tenha uma alimentação e vida saudáveis, até mesmo antes da gravidez, isso resulta em uma queda das complicações futuras durante e depois da gravidez. A dieta se ajusta conforme cada organismo, lembrando que nunca uma dieta vai funcionar para todas, devido as diferenças de cada indivíduo.

Ergonomia

Apesar de existir várias definições subsequentes de ergonomia, a mais utilizada é dita por (WISNER, 1987, apud MERINO, 2011), “O conjunto de conhecimentos científicos relativos ao homem e necessários para a concepção de ferramentas, máquinas e dispositivos que possam ser utilizados com o máximo de conforto, segurança e eficácia”

A gestação, apesar de ser algo natural na vida da mulher, faz com que seu corpo sofra muitas alterações diariamente nesse período, que podem não ser tão agradáveis e fáceis de se enfrentar e entender. Essas alterações podem englobar na adaptação de órgãos no corpo, até em dores musculoesqueléticas. Obviamente, algumas atividades ficam mais difíceis de serem executadas, isso vai da respiração até o óbvio, como exemplo se sentar em uma cadeira. Essas práticas podem trazer incômodos e/ou causarem dores.

Analisando grande parte dos centros voltados para gestantes de Umuarama-PR, como o CRMI e CRMP, pode-se encontrar bancos ou longarinas, o que é sabidamente inviável e desconfortável para quem aguarda ser atendida. Com um mobiliário especial, um espaço totalmente adequado a esse público e aglomerando todo suporte necessário a esse local, encontra-se uma forma de atrair o interesse da gestante, fazendo com que ela sinta um maior interesse em voltar e fazer as consultas necessárias no período gestacional. Diminuindo da mesma forma as chances de estresse caso demore um pouco mais para ser atendida.

Conforme Correia (2004) “Dores e desconforto nos pés e pernas, bem como na região lombar, podem ser reduzidas desde que mesas e/ou cadeiras possam ser ajustadas.” A seriedade em contar com mobiliários que se adaptem na ergonomia da gestante é primordial, por exemplo, poltronas mais largas e inclinadas, com apoio para os pés, melhorando o conforto e a circulação da mulher. Já que esses mobiliários fogem um pouco das medidas convencionais, um espaço amplo é conveniente. Como a mobilidade de algumas mulheres, a partir de determinado mês de gestação, diminui consideravelmente, os espaços deveriam ser pensados na viabilidade da gestante. Para a mulher se sentir mais confortável, e melhorar em qualidade da locomoção da mesma, evitar o uso de escadas muito longas, rampas com a inclinação muito elevadas ou espaços muito distantes um dos outros, é o recomendado.

Arquitetura sensorial

Muitas pessoas ainda acreditam que a arquitetura engloba apenas a criação de uma edificação que possa abrigar os indivíduos, construir apenas um local que cumpra com todas suas funções. Não reparam que talvez o cheiro de madeira pensada e colocada nos mobiliários, piso, parede, possa remeter a algum tipo de lembrança. Que o barulho ao caminhar sob pedras, o toque, as texturas, assim como o barulho da água, possam acalmar.

O que nos envolve ao entrarmos em um ambiente não é somente o que vemos dele, mas também os sentimentos que desperta, as emoções que traz e o grau de conexão que experimentamos naquele espaço físico". (NEVES, 2017 apud ARQUITETURA SENSORIAL. VITRUVIUS, 2017²).

A arquitetura, além pensar no conforto ambiental, procura, também, mexer com os cinco sentidos de um indivíduo, causando sensações mais intensas, conforme o uso de algum deles. Como por exemplo, corredores fechados, como de hospitais, causam pânico em determinado público. Pois, desperta um tipo de fobia, e a vontade de sair rápido do local, talvez nunca mais voltar ali. A lembrança da palavra clínica, muitas vezes não é recordada de forma muito boa. Existem inúmeros motivos para procurar por esses atendimentos médicos, seja simples ou grave, se tornando não prazeroso ir até o local. O fato de trazer algo totalmente distinto do usual pode causar sensações agradáveis aos usuários. Espaços amplos, com vegetações, um pé direito mais elevado, já substitui todos esses sentimentos de pavor, fobia, pelo sentimento de contemplação e admiração.

O uso de elementos da natureza foge do cotidiano, e o mais apreciável é a água, tornando-se um grande fator relacionado ao relaxamento mental e físico quando bem explorado. Como dito por Urso, [201-]³ "A água leva em si mesma uma mágica qualidade de produzir som que, possui um efeito tranquilizante, sanativo, que nos vincula com as dimensões transcendentais do Ser." O uso desse elemento em clínicas médicas, pode tornar as consultas muito menos desgastantes, reduzindo a ansiedade, estresse e angústia de um período onde os hormônios estão apurados. A lembrança

² (Arquitetura sensorial. A arte de projetar para todos os sentidos. NEVES, 2017 apud ARQUITETURA SENSORIAL. Vitruvius, 2017. Disponível em www.vitruvius.com.br/pesquisa/bookshelf/book/1848. Acesso em: 8 de abril de 2019)

³ (Efeitos dos Sons da Água. Innatia, [201-]. Disponível em <http://br.innatia.com/c-musicoterapia-pt/a-efeitos-dos-sons-de-agua-7466.html>. Acesso em: 10 de abril de 2019)

das gotas de chuva batendo nas telhas, ou o barulho leve de um córrego, podem despertar um sentimento de amenidade.

Justificativa

O tema foi levantado diante da percepção de uma grande carência no interesse em procurar acompanhamentos médicos, e pela falta de mobilidade para gestantes na cidade de Umuarama – PR e região. Observando-se a necessidade das mulheres, a proposta encara a brevidade da criação de um espaço totalmente voltado para este universo que é o de gerar um filho, uma nova vida. Após alguns meses de gestação, a maioria as mulheres reclamam de dores e dificuldade de se movimentar. A clínica procuraria trazer todo o atendimento necessário para um bom acompanhamento gestacional, acolhendo as mulheres em um só local, fazendo com que este momento, tão único de uma mulher, seja auxiliado de forma correta.

Existem mulheres que não buscam por assistência, talvez por vergonha de estar grávida, ou até mesmo por não ter condições suficientes de pagar por todas essas consultas. Esquecem também de cuidar do seu psicológico e corpo, já que alteração hormonal é grandiosa nesta etapa. Como na região não existe, num mesmo ambiente, um espaço municipal que contenha todo esse suporte, a clínica será desenvolvida pensando-se em melhorar a locomoção das gestantes, além de buscar um espaço relaxante e acolhedor, despertando a vontade e interesse em participar das atividades em grupo e, principalmente, dos acompanhamentos médicos necessários.

Objetivos

Criar um espaço municipal onde as gestantes possam ter todo o atendimento necessário, e de qualidade, no período pré-natal até o nascimento do seu filho. Principalmente tendo em mente que a natalidade, no mundo das jovens, vem aumentando no decorrer dos anos, muitas vezes, resultado de uma gravidez não desejada. Atualmente, na cidade de Umuarama-PR, e região, não se encontra este tipo de atendimento em um só local, principalmente em saúde pública. A clínica atenderá toda região, fornecendo amparo para essas mulheres.

Como objetivos específicos do presente trabalho entende-se por:

- Analisar a necessidade de um espaço que ofereça todos os serviços e atendimentos necessários para uma gestante, em um único local, através de correlatos.
- Propor um espaço municipal voltado às gestantes, onde seriam prestados atendimentos de psicólogos, abrangendo também mulheres que viessem a sofrer algum tipo de abuso; ginecologistas, fisioterapeutas e orientadores em atividades físicas voltadas para o fortalecimento do assoalho pélvico.
- Disponibilizar todo suporte necessário para atividades em grupo, lazer e palestras sobre gestação.
- Solucionar o problemática de corredores fechados e mudar a concepção de uma clínica.

Metodologia

O trabalho foi dividido em três partes, sendo a análise teórica, estudo de casos e conclusão final, relacionada ao que foi pesquisado. Para a elaboração foram feitos os estudos bibliográficos, conforme o tema escolhido, visita em edifícios públicos já existentes na cidade de Umuarama-PR, no sentido de compreender a real situação, e análises de construções semelhantes à arquitetura de clínicas particulares e públicas.

1 ESTUDO DE CASOS

Ambos correlatos buscam fugir do padrão de um hospital, centro médico ou clínicas. Focam em mudar a conformação de corredores fechados, redirecionando olhares para pátios internos e/ou uma circulação alternativa. A análise de obras correlatas possibilitou distinguir as pretensões arquitetônicas e suas intenções, usando como referência futuramente no projeto da clínica.

A primeira obra é o Centro Manquehue Clínico, fica em Santiago, Chile. Conhecido por ser um edifício moderno, com linhas simples e usando da arquitetura sustentável. Possui dois pátios centrais, trazendo a luz natural para dentro do edifício, diminuindo eficientemente o consumo de energia.

A segunda fica em Kansantie, Finlândia, nomeada de Clínica Ruukki. É um edifício de menor escala, buscando a não padronização das circulações. Sua planta é em formato de “L”, reconstruindo a ideia de clínica comum.

1.1 Centro Clínico Manquehue

Obra: Centro Clínico Manquehue

Arquitetos: Marcela Quilodrán B, Gustavo Greene W

Localização: Manquehue Norte 1499, Vitacura, Santiago, Chile

Ano do Projeto: 2012

Área: 35.458 m²

O Centro Clínico é pertencente à Clínica *Alemana*⁴ (Figura 1), no Chile. Desde sua fundação, a rede foca em qualidade e programas de ações sociais. A Clínica faz parte de uma corporação privada sem fins lucrativos, “*Sociedad de Beneficencia Hospital Alemán*”. Ela foi fundada em 5 de julho de 1905. Em 1970 a Clínica foi vendida e, em 1973, graças à realização da venda, permitiu ser construída e aberta no atual local. Em 1999 foi criado o Centro médico (Figura 2), seguindo os mesmos conceitos da Clínica.⁵

Figura 1 e 2 - Foto da Clínica Alemana e Centro Clínico Manquehue



Fonte: Portal Alemana⁶, [201-] e Archdaily, 2013⁷

⁴ O nome “Alemana” não foi traduzido, dando fidelidade ao nome da clínica.

⁵ História. Clínica Alemana [20-?]. Disponível em <https://portal.alemana.cl/wps/wcm/connect/ingles/home/about-us/history>. Acesso em: 16 de abril de 2019).

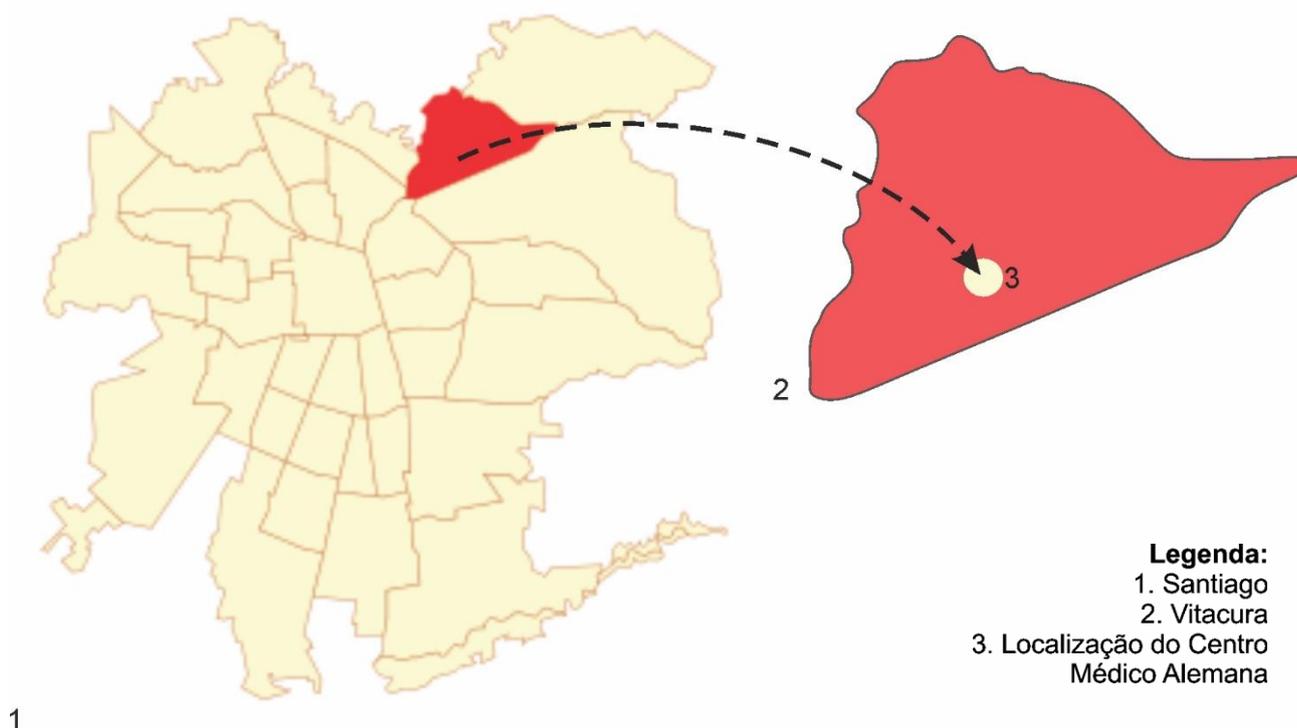
⁶ Disponível em <https://portal.alemana.cl/wps/wcm/connect/ingles/home/about-us/history>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

⁷ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

1.1.1 Conceituação e Contextualização

O Centro Médico fica localizado (Figura 3) em um bairro nobre da cidade de Santiago, Vitacura, porém é um bairro acessível a qualquer habitante do Chile. É um local mais tranquilo para quem busca paz e quietude. Segundo o site Sua Pesquisa⁸, a população de Santiago passa de 6,62 milhões de habitantes (estimativa 2016).

Figura 3 – Mapa de localização do Centro Médico – macro e micro.

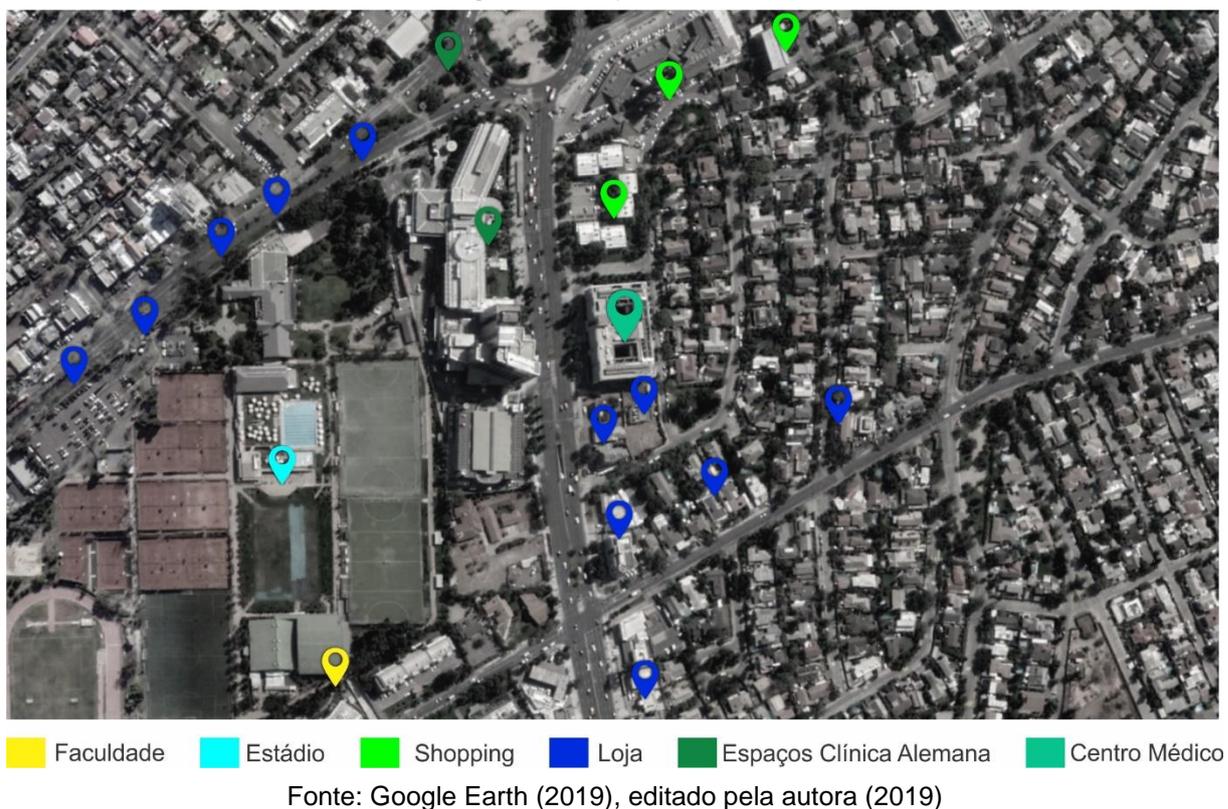


Fonte: Osmar Valdebenito (2006), editado pela autora (2019)

A entrada principal é pela Avenida Manquehue (Figura 4), em frente à Clínica Alemã *Diagnostic Tower*, de onde o centro faz parte. As edificações possuem um estilo coerente, interagindo com o mesmo *design* contemporâneo. Os autores do projeto se preocuparam em construir a Clínica Alemã em um local suburbano, sendo uma área bem localizada na cidade de Santiago. No seu entorno (Figura 4) possui estádios, *shoppings*, lojas, faculdade, porém a maior área é destinada para residências, fazendo com que o local se torne mais tranquilo.

⁸ Santiago. Sua Pesquisa [201-]. Disponível em https://www.suapesquisa.com/cidadesdomundo/santiago_chile.htm. Acesso em: 16 de abril de 2019.

Figura 4 – Mapa do entorno



1.1.2 Configuração Funcional e Formal

Entre as clínicas e centros encontram-se conectividades subterrâneas (Figura 5), embaixo das avenidas. Sua implantação no terreno é de forma retangular, quase preenchendo-o todo, possui uma construção modular com o térreo sendo piso duplo livre.

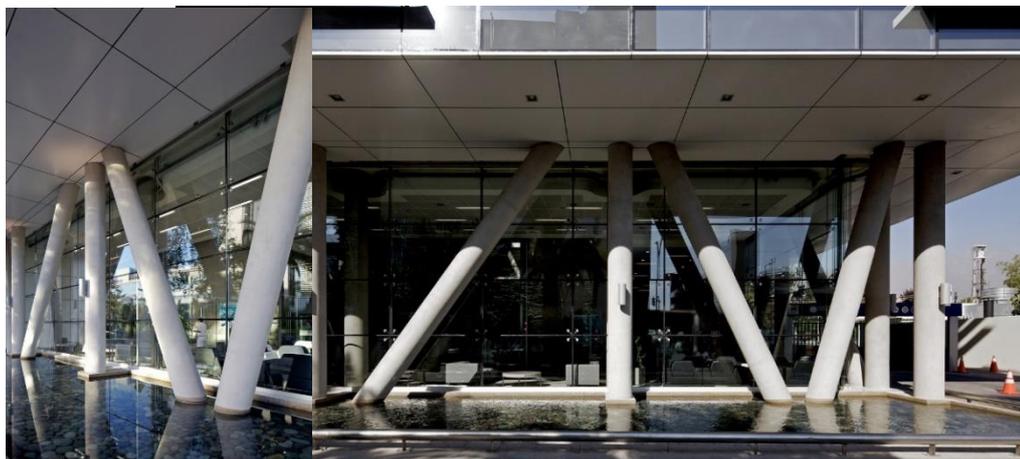
Figura 5 – Túneis subterrâneos de acesso entre os centros clínicos

Fonte: Portal Alemana [201-]⁹

⁹ Disponível em https://www.alemana.cl/sitio_emo/conoce_el_edificio.html. Acesso em: 16 de abril de 2019.

O edifício é constituído de uma caixa de vidro de quatro andares sob uma base com pilares externos brotando de espelhos d'água (Figura 6), trazendo leveza ao prédio, totalizando seis andares, contando com o térreo duplo.

Figura 6 – Pilares externos e espelho d'água



Fonte: Archdaily, 2013¹⁰, editada pela autora (2019).

O Centro Clínico possui *brises* horizontais no seu exterior (Figura 7), trazendo um ritmo para a fachada, por possuírem tamanhos e posições diferentes. Além de sua função primordial, que é a de proteger da insolação, já que o prédio é todo praticamente de vidro. A edificação foge da forma que normalmente um hospital ou clínica possuem, abrindo a visão para o exterior do edifício, trazendo vida para quem está usufruindo do centro clínico.

Figura 7 – Fachada do Centro Clínico Manquehue



Fonte: Archdaily, 2013¹¹

¹⁰ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

¹¹ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

A caixa retangular de vidro tem dois buracos, formando dois jardins interiores. Para o sul, o jardim da água e no lado norte, o jardim da terra¹² (Figura 8 e 9). As salas e consultórios são frontais para a esses jardins. Eles trazem luz para dentro do prédio, diminuindo o uso de energia. Funcionam como um descanso visual para o paciente que espera por sua consulta e, principalmente, para quem trabalha no centro clínico. Além do barulho da água e a beleza das vegetações, é incluído esculturas feitas pela artista Marcela Correa (Figura 8 e 9).

Figuras 8 e 9 – Jardim de terra e jardim e água



Fonte: Archdaily, 2013¹³, editado pela autora (2019)

Acessando o *site* da Clínica Alemana, eles informam que o centro atende a cada ano mais de 3.000 (três mil) pacientes de várias partes do mundo todo. Oferecem serviço gratuitos como consulta médica, exames, hospitalização, atendimento de emergência e, quando solicitado, uma segunda opinião médica para diagnóstico e tratamento.¹⁴ Possuem 58 (cinquenta e oito) especialidades médicas disponibilizadas pelos profissionais da Clínica. Um dos serviços prestados é a assistência total ao recém-nascido, tanto na maternidade quanto na UTIN. O centro possui sete salas individuais amplas, com máquinas tecnológicas e modernas, obtendo a capacidade de atender um maior número de gestantes e evitar a separação do bebê e da mãe.

¹² Centro Clínico Manquehue da Clínica Alemana / Marcela Quilodran B + Gustavo Greene W" [Manquehue Clinical Center of Clínica Alemana / Marcela Quilodran B + Gustavo Greene W] 06 Mai 2013. ArchDaily Brasil. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>> ISSN 0719-8906 Acesso em 16 abril de 2019.

¹³ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

¹⁴ Site oficial da Clínica Alemana. Disponível em <https://portal.alemana.cl/wps/wcm/connect/ingles/home/international-patient-service/about-us>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

As salas são voltadas somente para o pré e pós-parto, garantindo sua extrema qualidade no serviço e atendimento (Figura 12).

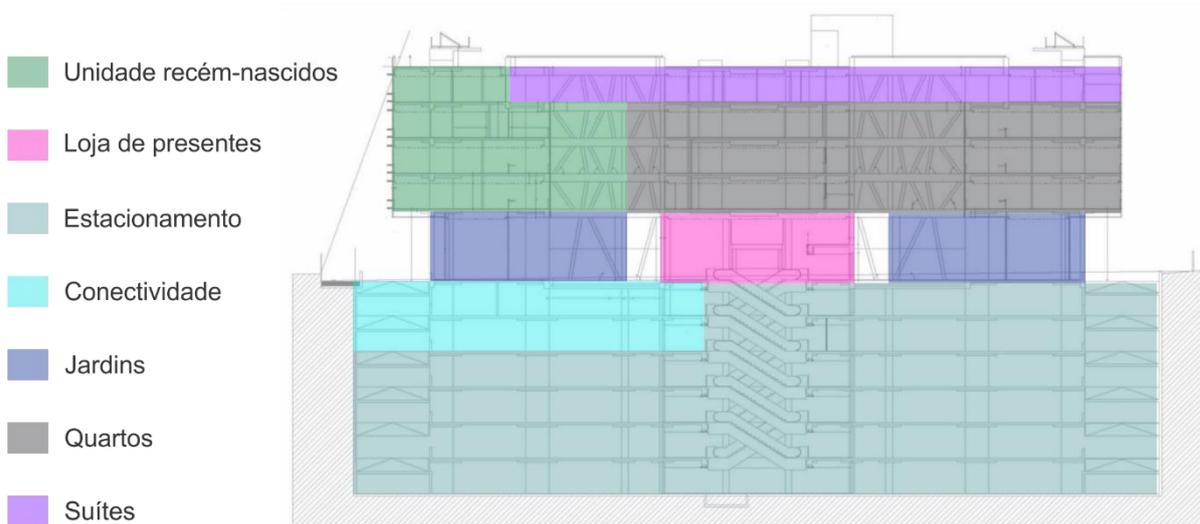
Figura 10, 11 e 12 – Suíte, quarto e Sala com especialização em recém-nascidos



Fonte: Clínica Alemana [201-]¹⁵, editado pela autora (2019)

Construiu-se suítes (Figura 10) para pessoas que precisam de internação e queiram privacidade para sua família presente, tratando-se de um espaço mais amplo, exclusivo e com um jardim interno próprio. Foram implantados oitenta e nove quartos (Figura 11), ocupando o mesmo andar da maternidade. O estacionamento pode acolher até 500 (quinhentas) vagas, divididas em seis andares, com conectividade por meio subterrâneo com a Clínica Alemana (Figura 13).

Figura 13 – Corte 1.1

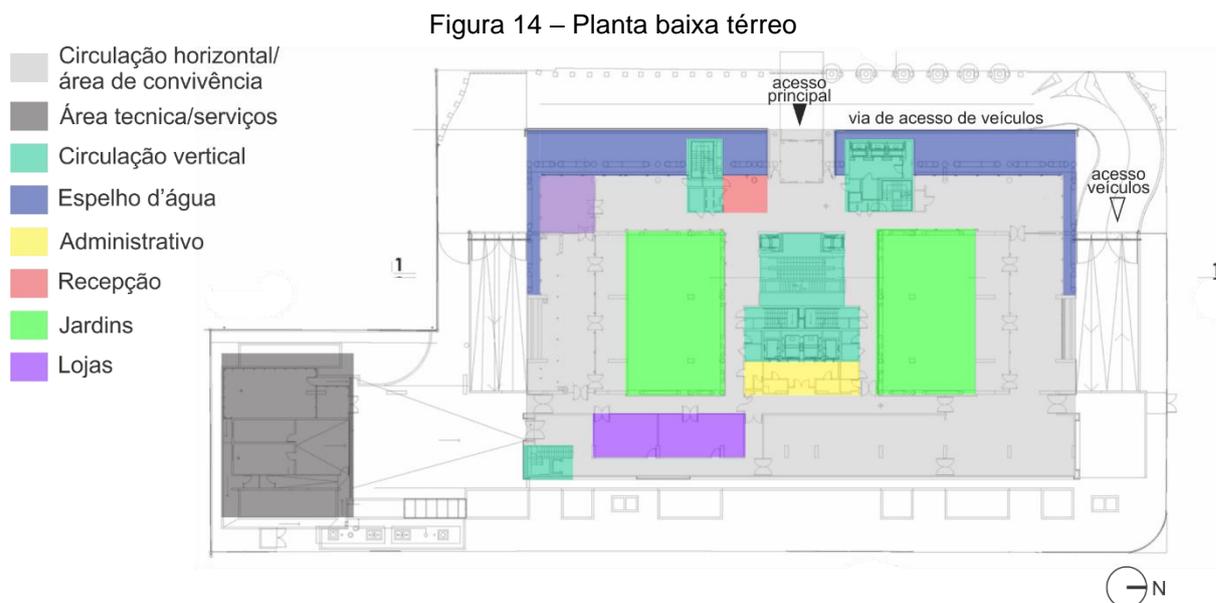


Fonte: Archdaily, 2013¹⁶, editado pela autora (2019)

¹⁵ Disponível em https://www.alemana.cl/sitio_emo/conoce_el_edificio.html. Acesso em: 16 de abril de 2019.

¹⁶ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

No térreo localiza-se a cafeteria e loja de presentes, dividindo-se em três lojas onde pode-se adquirir presentes para qualquer pessoa hospitalizada (Figura 14). Todos os espaços do centro possuem grande iluminação e amplitude das janelas, devido as suas fachadas serem de vidro. Em cada pavimento encontram-se salas de espera, para o maior conforto do paciente e, de quem faz a visita (Figura 14).



Fonte: Archdaily, 2013¹⁷, editado pela autora (2019)

A planta do térreo é bem ampla, possui vários espaços para repousar ou aguardar atendimento. Quase de todo lugar pode-se contatar os jardins internos e com o exterior. O acesso para pedestres e veículos é feito pela Avenida Manquehue, pela fachada principal. Não foi possível encontrar as plantas restantes, porém o que chama atenção nessa obra é o cuidado e a atenção com o bem-estar do paciente, incluindo uma pausa visual para quem fica no centro clínico por muito tempo.

1.2 Clínica Ruukki

Obra: Clínica Ruukki

Arquitetos: alt. Architects, Karsikas

Localização: Kansantie, 92400 Siikajoki, Finlândia

Ano do Projeto: 2014

Área: 910 m²

¹⁷ Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 de abril de 2019.

O edifício atrai a atenção pela sua forma orgânica, em “L”, com acabamento em madeira, fazendo com que a construção faça parte do local onde foi implantada (Figura 15). A Clínica Ruukki, do escritório de arquitetura “alt Architects”, com parceria do escritório “Karsikas”, teve sua construção finalizada no ano de 2014.

Figura 15 – Clínica Ruukki



Fonte: Archdaily (2015)¹⁸, editado pela autora (2019)

1.2.1 Conceituação e Contextualização

A Clínica Ruukki (Figura 16 e 17) é um edifício público pertencente ao município de Siikajoki, na Finlândia. Anteriormente, no ano de 2007, segundo o site da prefeitura local¹⁹, fundiu-se com a cidade chamada Ruukki. A cidade possui apenas 5.345 habitantes, no ano de 2017. A cidade possui um rio que carrega o mesmo nome, rio Siikajoki.

Figura 16 e 17 – Clínica Ruukki



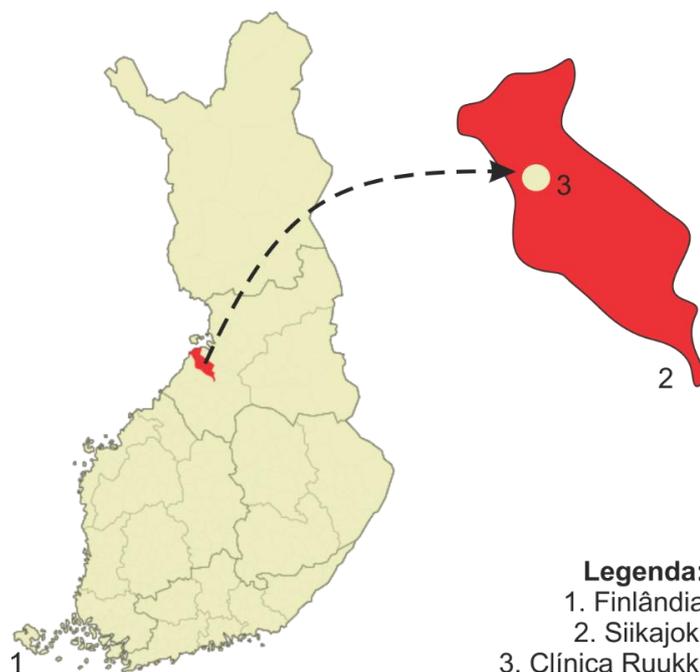
Fonte: Archdaily (2015) editado pela autora (2019)

¹⁸ Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/774722/clinica-ruukki-alt-architects-plus-karsikas?ad_medium=gallery. Acesso em: 22 de abril de 2019.

¹⁹ Disponível em <https://www.siikajoki.fi/siikajoki-tietoa>. Acesso em 23 de abril de 2019.

A Clínica possui uma área bruta é de 910m² (novecentos e dez metros quadrados), em um local mais residencial, afastado de todo barulho. A cidade, com apenas 1052 km² (mil e cinquenta e dois quilômetros quadrados) de área urbana e rural, é consideravelmente pequena, então não há a necessidade de uma clínica com metragem exorbitante, apenas o com a medida necessária.

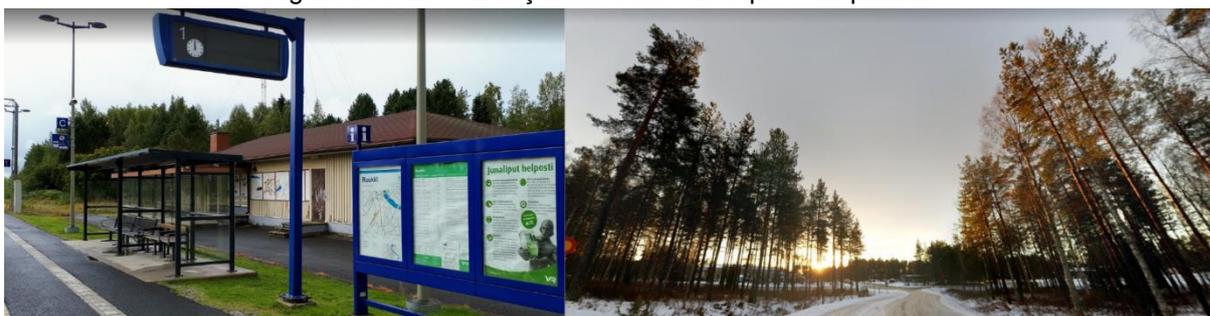
Figura 18 – Mapa do entorno



Fonte: Pera7 (2008), editado pela autora (2019)

A clínica foi construída próxima a uma estação de trem (Figura 19), facilitando o acesso da população das cidades vizinhas. Ao redor possui várias áreas com bosques de vegetações mais densas, como pinheiros (Figura 20). O terreno fica próximo também ao rio principal da cidade e de uma região mais residencial, possuindo algumas lojas, capela e um restaurante, ao lado da Clínica Ruukki.

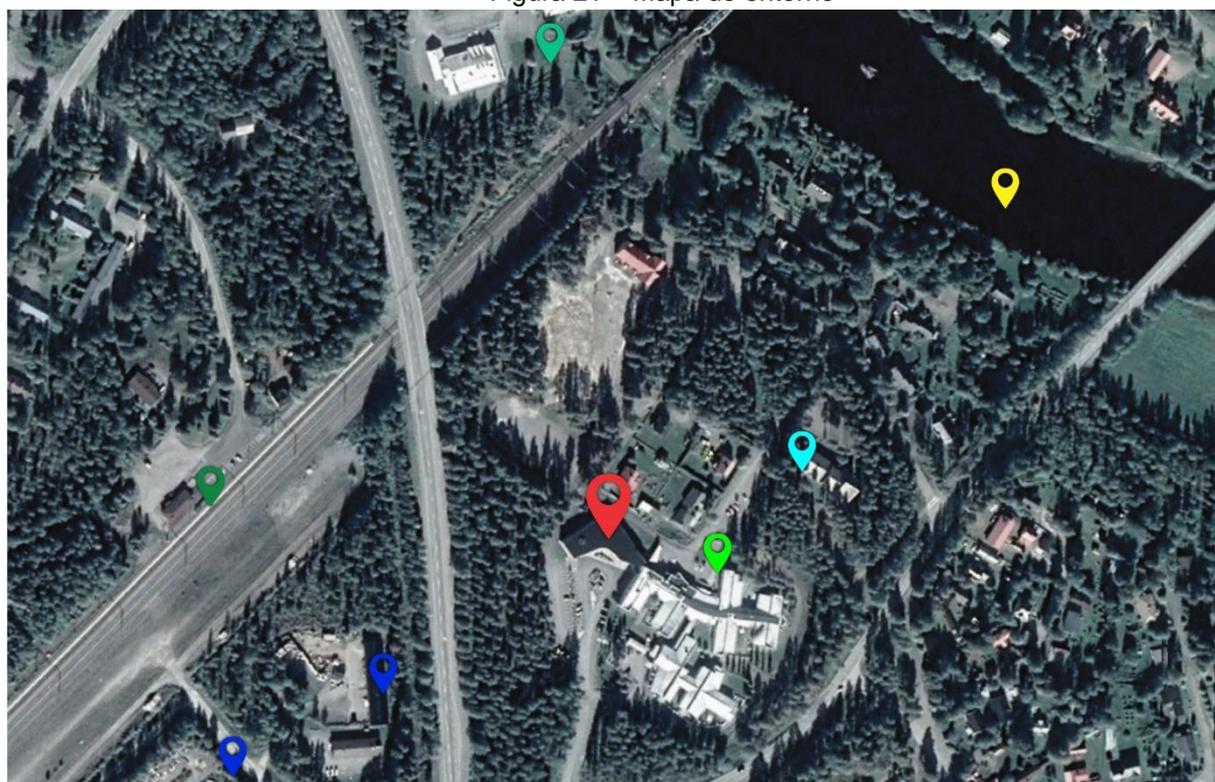
Figura 19 e 20 – Estação de trem e Bosque com pinheiros



Fonte: Figura 19, Jyri Repka (2017) e Figura 20, Sabah (2016), editado pela autora (2019)

A 450 (quatrocentos e cinquenta) metros está localizada a prefeitura da cidade (Figura 21). A Clínica fica no encontro das rodovias Paavolantie e Kansantie, facilitando o seu acesso. O edifício se destaca no meio dos pinheirais, principalmente quando neva no local, a cor escura da madeira, ressalta dentre a neve branca.

Figura 21 – Mapa do entorno



■ Lago Siikajoki
 ■ Capela
 ■ Restaurante
 ■ Loja
 ■ Estação de trem
 ■ Prefeitura
 ■ Clínica Ruukki

Fonte: Google Maps (2019), editado pela autora (2019)

1.2.2 Configuração Funcional e Formal

Por se tratar de um país frio, na maior parte do tempo, foi investido em paredes generosas e isolamento termoacústico. Por consequência, a clínica quebra o padrão visual que a maioria das pessoas tem quando recordam das formas totalmente quadradas, fechadas e retas. O edifício se destaca entre os pinheiros altos, por possuir formas mais curvas, parecendo fazer parte do local.

Possui uma planta térrea, sem a necessidade de rampas ou escadas para acesso total à edificação. A área bruta da clínica Ruukki é de 910m² (novecentos e dez metros quadrados), possuindo três consultórios odontológicos e treze salas de

atendimento clínicos de atenção à saúde e cuidado infantil. Essas salas possuem, em média, 15m² (quinze metros quadrados), com variação entre elas (Figura 22).

Figura 22 – Planta baixa Clínica Ruukki



Fonte: Archdaily (2015)²⁰, editado pela autora (2019)

A circulação é bem ampla, que se abre quando voltada para o núcleo central, que fica bem no centro o “L” (Figura 22). Assim todas as salas ficam bem setorizadas, porém unidas pelos corredores abertos.

²⁰ Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/774722/clinica-ruukki-alt-architects-plus-karsikas?ad_medium=gallery. Acesso em: 22 de abril de 2019.

A escala não é monumental, o que a torna mais aconchegante. Sua forma orgânica possui variação de alturas em seu pé direito (Figura 23 e 24), trazendo leveza para o local.

Figura 23 e 24 – Cortes L001 e L002



O uso de madeira, no exterior, é predominante, com o uso de alumínio anodizado nas esquadrias (Figura 26). Os mesmos detalhes em alumínio são usados no interior, variando com as paredes brancas e as chapas de madeira de vidoeiro²².

Figura 25, 26 e 27 – Fachada Clínica Ruukki



²¹ Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/774722/clinica-ruukki-alt-architects-plus-karsikas?ad_medium=gallery. Acesso em: 22 de abril de 2019.

²² Vidoeiro: “Planta lenhosa da família das Betuláceas, cultivada e espontânea em Portugal (especialmente nas regiões elevadas), também conhecida porbétula e bédulo.” Porto Editora, 2003-2019. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa-ao/vidoeiro>. Acesso em 24 de abril de 2019.

²³ Disponível em https://www.archdaily.com.br/br/774722/clinica-ruukki-alt-architects-plus-karsikas?ad_medium=gallery. Acesso em: 22 de abril de 2019.

1.3 Considerações Finais

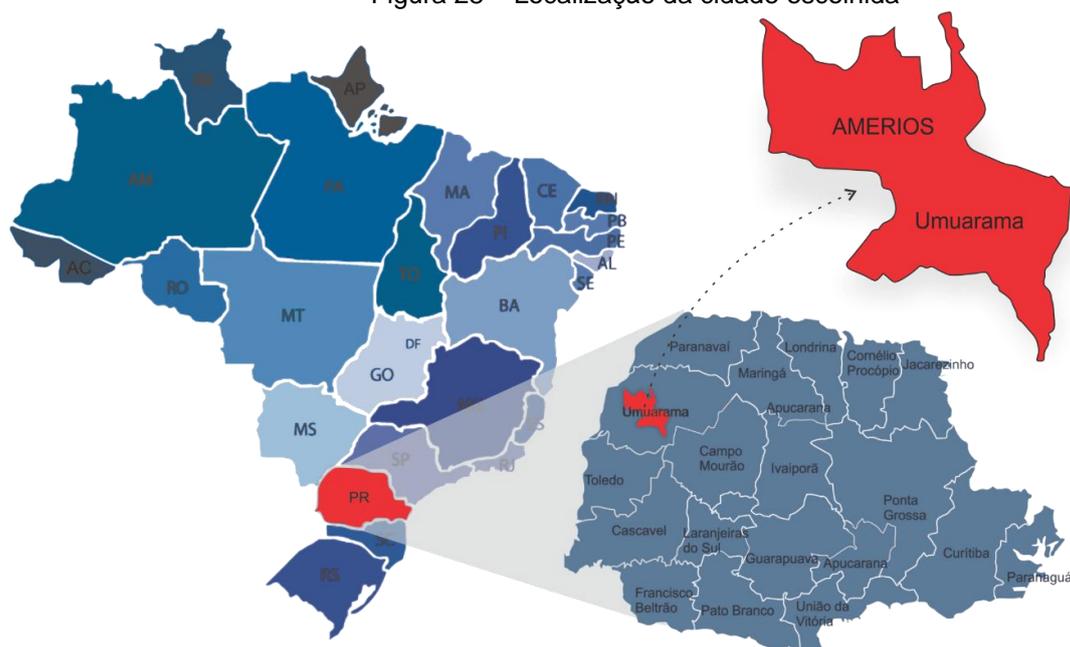
Foi dado como finalidade ao projeto, através das análises das obras correlatas, o uso de descansos visuais, como jardins internos, e o uso de uma circulação ampla, se abrindo para fora. As obras, tiveram como preocupação, trabalhar com um acolhimento e aconchego do público, fazendo com que a pessoa, ou paciente, não se sentisse em um hospital ou clínica, já que a frequência nesses lugares, dependendo do estado da saúde, é maior. Outro ponto a incluir seria similar ao que acontece na Clínica Ruukki que, apesar de ser uma clínica pública, não foi deixado de lado o quesito estético, sem diminuir sua qualidade, o que acontece regularmente no Brasil. Ela se destaca no seu meio, devido a sua forma, despertando curiosidade e admiração em quem caminha ao redor.

Através da análise teórica e estudo de casos, concluiu-se os objetivos específicos em partes. Não foi encontrado clínicas que sejam possíveis de fazer uma análise completa, que possuísse todo o trabalho necessário para uma gestante, apenas clínicas de modo geral, que atendem várias outras especialidades.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Umuarama, no estado do Paraná, foi o local escolhido para a implantação da Clínica da Mulher. A sua população estimada para o ano de 2018 era de 110.590 habitantes, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2017. Atendendo cerca de 25 municípios, a clínica fornecerá assistência a toda região da Associação dos Municípios de Entre Rios (AMERIOS)²⁴.

Figura 28 – Localização da cidade escolhida



Fonte: GENECSIS (2014), modificado pela autora (2019)

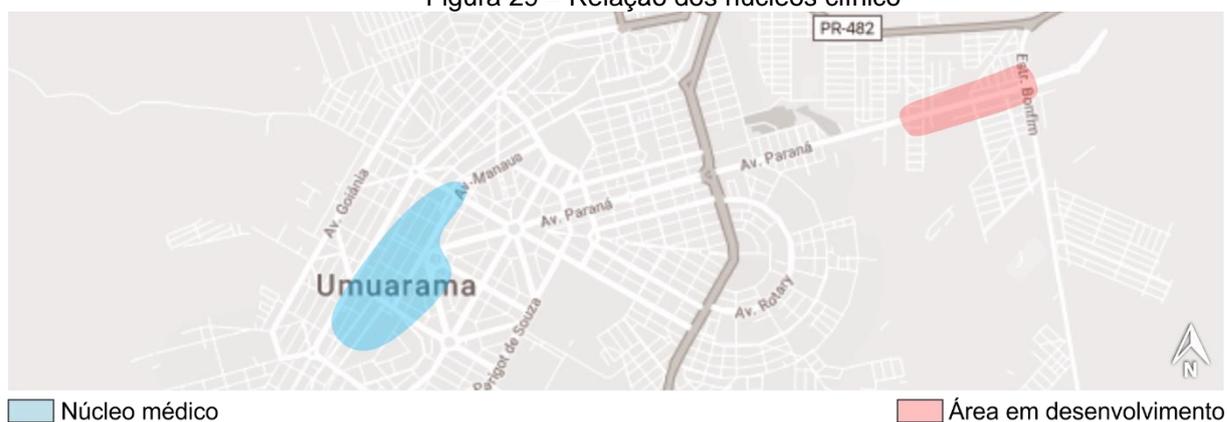
De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), 2018, a taxa bruta de natalidade na cidade de Umuarama é de 14,05 a cada mil habitantes. Muito próxima com a taxa de mortalidade (2018), que apresenta o valor de 12,87 a cada mil habitantes. A taxa de óbitos infantis engloba vários motivos, mas no *ranking*, de acordo com (FRANÇA, et al, 2017), a prematuridade é o que continua no topo. Logo após vem a asfixia intraparto e a sepse neonatal²⁵.

²⁴ A AMERIOS é formado pelos municípios: Alto Paraíso, Alto Piquiri, Altônia, Brasilândia Do Sul, Cafezal Do Sul, Cidade, Gaúcha, Cruzeiro Do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Icaraíma, Iporã, Ivaté, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, São Jorge Do Patrocínio, Tapejara, Tapira, Umuarama (Sede) e Xambê. (AMERIOS, [20-?]).

²⁵ Segundo PORTAL – EDUCAÇÃO [201?] Sepse neonatal: é uma síndrome clínica, caracterizada por múltiplas manifestações sistêmicas e inespecíficas, decorrentes da invasão e multiplicação de microrganismo na corrente sanguínea e é confirmada pela hemocultura positiva.

A cidade possui um núcleo médico, com clínicas e hospitais aglomerados em uma só região, sendo referência para toda população. Com a construção do UOPECCAN, em 2016, do outro lado da cidade, próximo ao *shopping* Palladium, essa área se dispersa, tornando-se uma zona em desenvolvimento.

Figura 29 – Relação dos núcleos clínico



Fonte: Google Maps (2019), modificado pela autora (2019)

2.1 O terreno

O terreno proposto (Figura 30) está localizado no bairro Residencial Copacabana, quadra A, lote 02 e 03. Entre a Avenida Paraná e Rua Altecio Pardiniho de Souza (Proj A). O mesmo possui aproximadamente 3.138,35 m², em uma topografia natural, quase plana, contendo um sutil desnível de 3m de entre as vias.

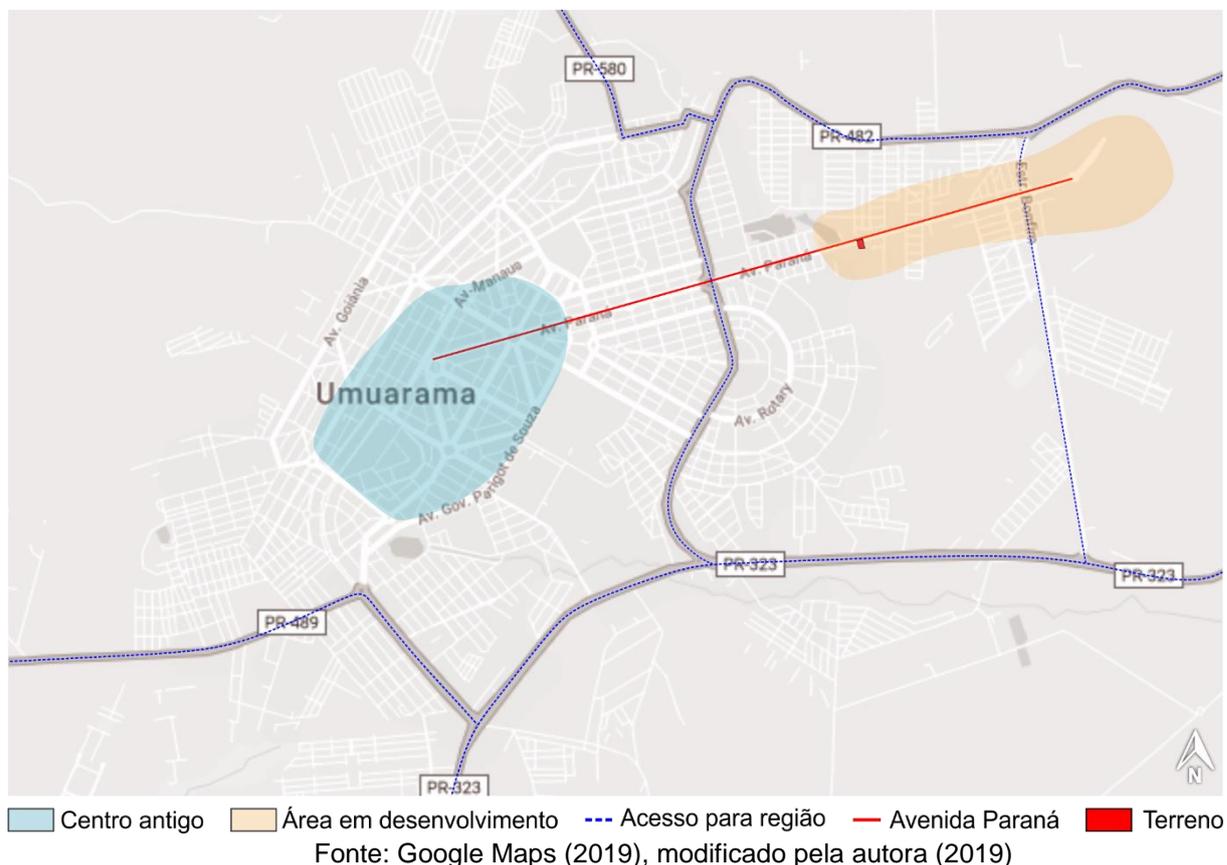
Figura 30 – Localização do terreno



Fonte: Google Earth Pro (2019), modificado pela autora (2019)

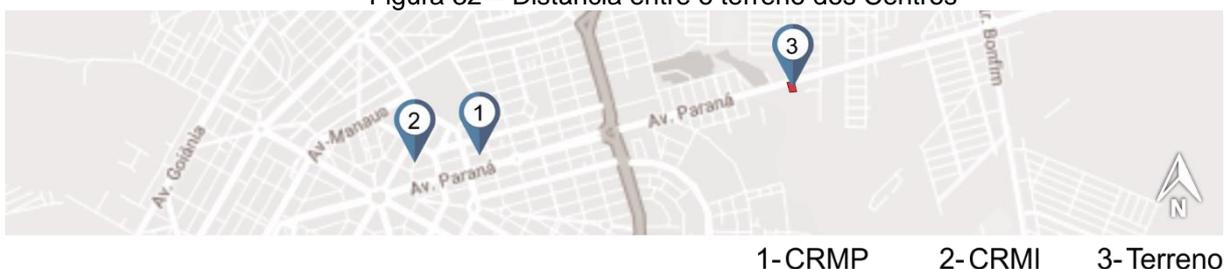
Para a escolha do terreno, pensou-se em um local afastado do barulho da cidade, porém bem localizado, de fácil acesso, principalmente, para quem vem de fora da cidade. Ele está instalado na via principal da cidade, a Avenida Paraná (Figura 31), além de ser uma área em crescimento.

Figura 31 – Avenidas de acesso para região



A Avenida cruza a cidade toda (Figura 31), do centro em desenvolvimento até centro antigo, possuindo acesso à rodovia facilmente e avenidas subsequentes, tornando fácil a localização. A nova clínica fica localizada a 3 km (Figura 32) do Centro de Referência Materno Infantil (CRMI), e 2,3km do Centro Regional Mãe Paranaense (CRMP).

Figura 32 – Distância entre o terreno dos Centros

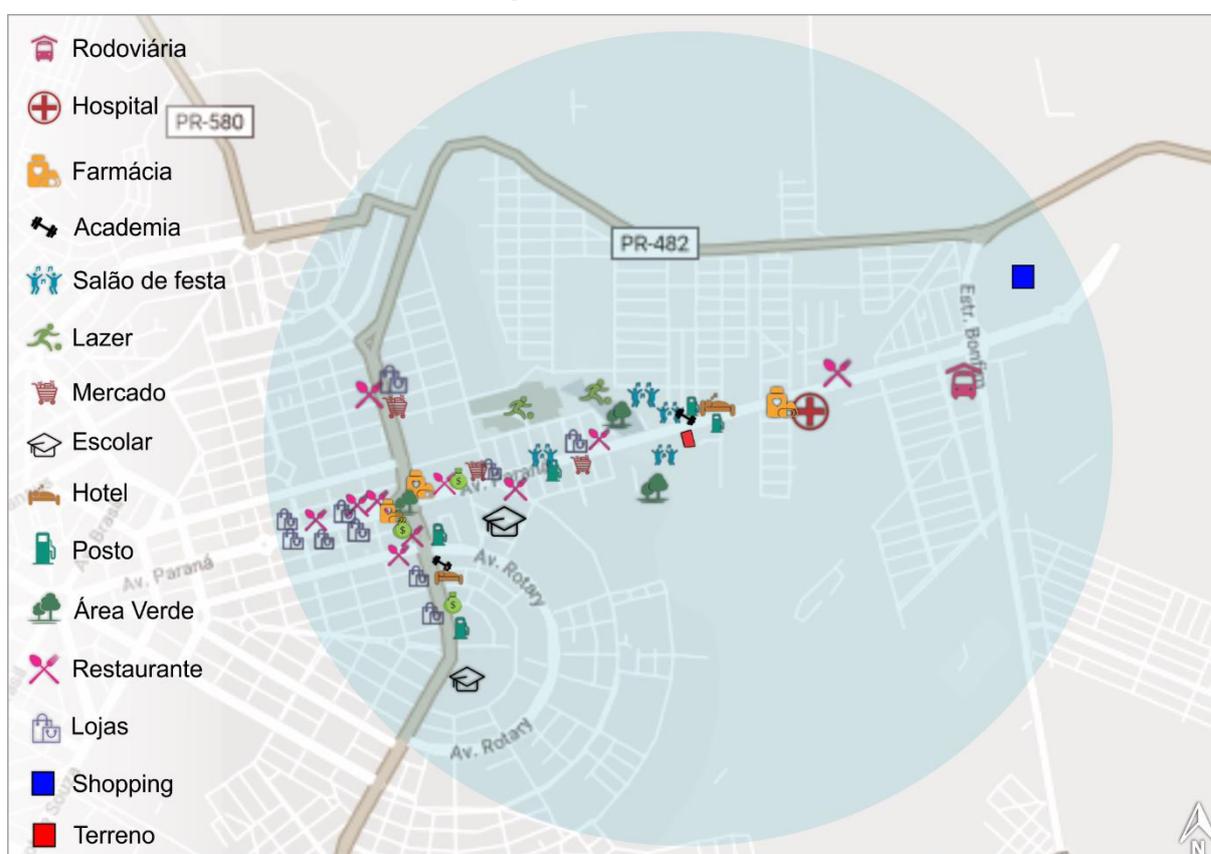


Fonte: Google Maps (2019), modificado pela autora (2019)

Delimitando um raio de 2km (Figura 33), onde uma pessoa pode percorrer no tempo médio 25 minutos caminhando, o terreno fica bem próximo a vários pontos importantes para os pacientes ou visitantes da Clínica da Mulher. O lote fica ao lado, precisando somente atravessar a rua, do Íbis Hotel, onde a gestante e familiares podem se acomodar, caso o estado da gestação for mais grave.

Apesar do terreno ficar próximo de salões de festas, os mesmos não atrapalham, pois, seu horário de funcionamento, na maioria das vezes, ocorre em finais de semana, após o horário de trabalho.

Figura 33 – Raio de influência



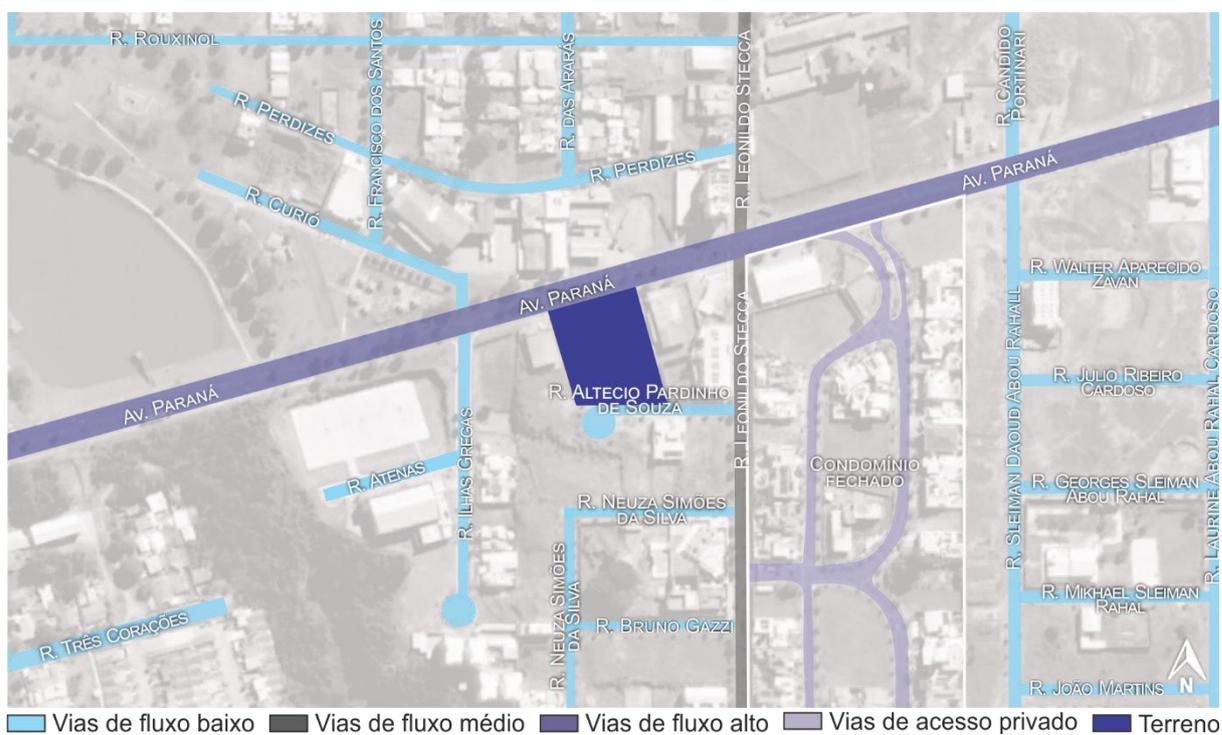
Fonte: Google Maps (2019), modificado pela autora (2019)

Localizado muito próximo da farmácia da Regional de Saúde, 400m (Figura 33), e principalmente do Hospital de Câncer UOPECCAN, 450m, podendo, as gestantes, serem encaminhadas para o mesmo sem maiores dificuldades. A rodoviária e o *shopping* ficam cerca de 1,4km de distância. O lago Aratimbó, uma referência em área de lazer em Umuarama, fica a 220m do lote, aproximadamente dois minutos a pé.

Devido ao fluxo de veículos que trafegam pelas vias, e principalmente pelas suas dimensões, tornou-se possível denominá-las como vias de fluxo alto, médio e

baixo (Figura 34). O terreno se localiza entre dois extremos, uma avenida de alto fluxo e uma rua de fluxo bem baixo.

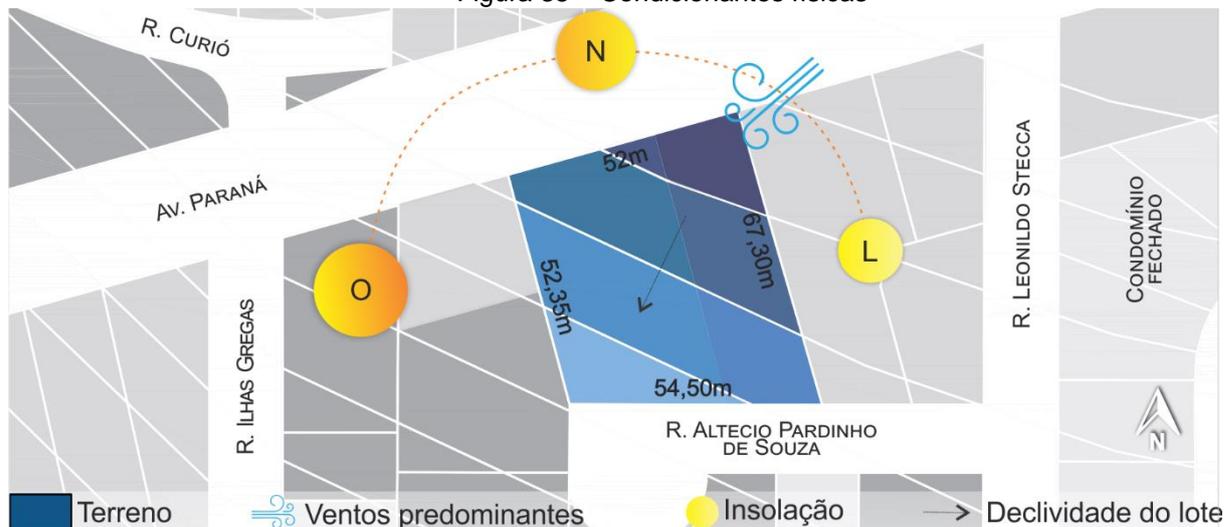
Figura 34 – Fluxo de veículos



Fonte: Google Earth Pro (2019), modificado pela autora (2019)

A insolação no terreno ocorre com o sol nascendo no Leste e o se pondo no Oeste. Os ventos predominantes em Umuarama vêm na direção nordeste (Figura 35).

Figura 35 – Condicionantes físicas



Fonte: Prefeitura (2018), modificado pela autora (2019)

Apesar de ser uma área em crescimento, ainda possui muitas áreas sem construções. O lote está situado em uma área comercial (Figura 34), próxima à

Avenida Paraná, sendo mais residencial quando se adentra às ruas adjacentes à avenida. Ao Sul o número de construções é bem baixo, e somente residencial. Há vários espaços vazios em declive, fornecendo um respiro ao espaço e, principalmente, uma fuga do barulho do trânsito cotidiano da cidade.

O ponto mais alto do terreno tem início na avenida, possuindo diferença de quatro metros até o ponto mais baixo. Com o estudo do entorno imediato, foi possível verificar a baixa quantidade de construções acima de dois pavimentos, sendo somente o hotel próximo com seis pavimentos (Figura 35). Isso ajuda a insolação e ventos não serem impedidos de atingirem o terreno.



Analisou-se a infraestrutura de seu entorno, como iluminação, arborização, bocas de lobo, potencial visual e incidência de ruídos (Figura 36). Percebeu-se que

ao redor existe apenas arborização nas calçadas, quase nenhuma dentro dos próprios lotes. O terreno escolhido possui apenas duas árvores no seu interior.

Possui duas possibilidades de vistas impactantes, como o lago Aratimbó, próximo de 200m do terreno, e a mata preservada próxima, com cerca de 180 metros de distância do lado oposto. A rua Altecio Pardinho de Souza, não possui postes, sendo uma rua escura no período noturno, totalmente diferente da Avenida Paraná, que possui bastante iluminação, porém um ruído maior nos horários de pico.

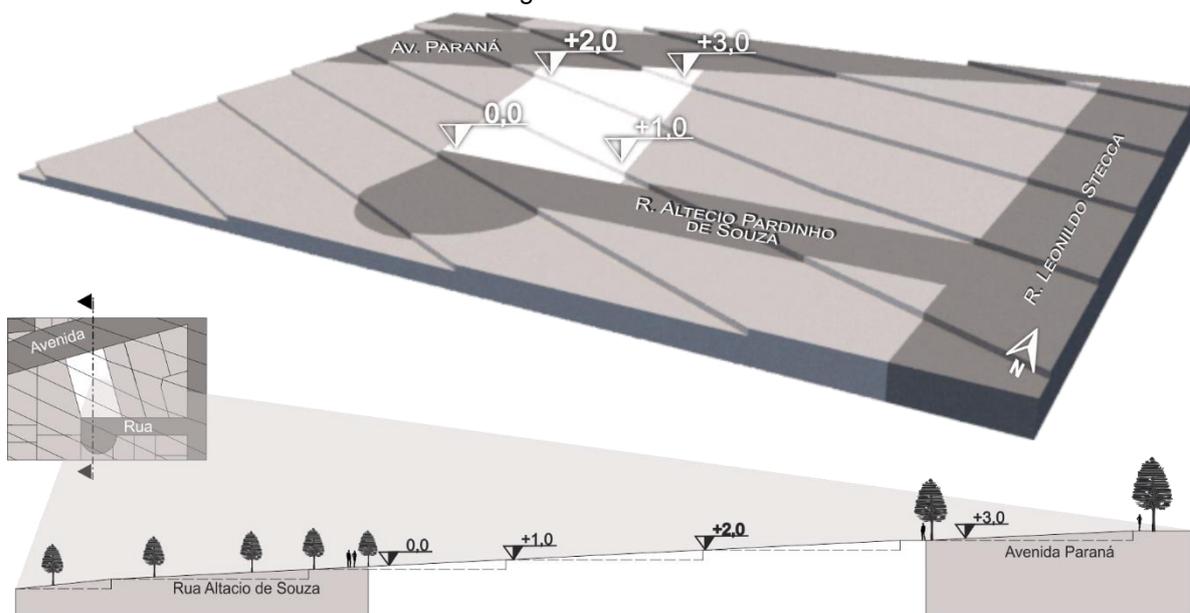


Fonte: Prefeitura (2018), modificado pela autora (2019)

Analisando a figura 36, adquire um maior entendimento das curvas de nível, o sentido da inclinação do terreno. Com seu ponto mais alto na Avenida Paraná, o ponto +3,0, e o mais baixo na Rua Altacio Pardinho de Souza, possui diferença de três curvas de níveis. Apesar da diferença entre uma via e outra, quando se observa a extensão do lote, o desnível torna-se praticamente imperceptível aos olhos.

O espaço foi modificado, quando desmembrado o lote, mas atualmente as suas curvas são quase naturais, sendo bem suáveis os desníveis.

Figura 37 – Perfil do terreno



Fonte: Prefeitura (2018), modificado pela autora (2019)

É possível verificar a vegetação existente ao redor observando a figura 38. O lote não possui intervenção.

Figura 38 – Imagens do terreno



Fonte: Acervo pessoal (2019)

2.2 Zoneamento

O local da Clínica da Mulher, segundo a Plano Diretor Municipal (2016), pertence a ZCS1 (Zona de Comércio e Serviços). Deverá ser atendido todas as seguintes particularidades da zona, respeitando-as.

Tabela 1 – Uso e ocupação do solo

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS			
USO			
	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	PROIBIDO
HABITACIONAL	H3 H5	H2	H1 H4
COMUNITÁRIO	C1 C2	C3	C4
COMERCIAL E DE SERVIÇOS	Cs1	Cs2	-
INDUSTRIAL	-	I1	I2
OCUPAÇÃO			
ÁREA MÍNIMA D LOTE DE MEIO DE QUADRA (M ²)			250
ÁREA MÍNIMA DO LOTE DE ESQUINA (M ²)			300
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)			70
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO			2,5
NÚMERO DE PAVIMENTOS			12
ALTURA MÁXIMA (M)			40
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)			20
AFASTAMENTOS MÍNIMOS (COM ABERTURA)		LATERAL	1,5
		FUNDO	1,5
TESTADA MÍNIMA DO LOTE (M)		MEIO DE QUADRA	10
		ESQUINA	12

Fonte: Plano Diretor Municipal (2016).

Percebe-se que a área está adequada para receber a clínica, possuindo estrutura suficiente para atendimento de todos os usuários, de Umuarama e região.

3 PROJETO ARQUITETÔNICO

Com a junção dos estudos, desenvolver-se-á uma proposta de projeto. Destaca-se para esta etapa o programa de necessidades, partido arquitetônico, setorização, plano massa e anteprojeto.

3.1 Programa de necessidades

Para o desenvolvimento do programa de necessidades mais preciso, foram analisadas cinco edificações, já citadas nos itens 1.1 e 1.2 (Centro Clínico Manquehue Clínica Ruukki, respectivamente), incluindo os centros existentes em Umuarama. O estudos feitos resultam no programa na tabela abaixo.

Tabela 2 – Programa de necessidades

	AMBIENTE	USUÁRIOS	MOBILIÁRIOS	M ²	QUANTIDADE	TOTAL
SOCIAL	AUDITÓRIO	60	POLTRONAS	100	1	229M ²
	BRINQUEDOTECA	15	CADEIRAS E MESAS INFANTIS, ARMÁRIOS COM LIVROS E BRINQUEDOS EM GERAL	30	1	
	CANTINHO DA AMAMENTAÇÃO	5	POLTRONAS DE AMAMENTAÇÃO, GELEDEIRA, MICROONDAS E BANCADA DE APOIO	25	1	
	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	4	PIAS, FRALDÁRIOS E SANITÁRIOS	35	2	
	SALA DE ESPERA	25	POLTRONAS E BANCADA DE APOIO	30	1	
	SALA DE SERVIÇO SOCIAL	2	MESA, POLTRONAS, ARMÁRIO E COMPUTADOR	9	1	
	JARDIM CENTRAL	30	BANCOS	-	1	
APOIO	ESTACIONAMENTO	30	-	420	1	476M ²
	ESPAÇO PARA AMBULÂNCIA	2	-	36	2	
	RECEPÇÃO	-	BANCADA E CADEIRAS	20	1	
CLÍNICO	SALA DE ENFERMAGEM	2	ARMÁRIO, POLTRONAS, MESA E COMPUTADOR	9	2	95M ²
	SALA DE OBSTETRÍCIA	3	MESA GINECOLÓGICA, MESA, POLTRONAS, COMPUTADOR E ARMÁRIO	16	2	
	SALA DE NUTRIÇÃO	2	ARMÁRIO, POLTRONAS, MESA E COMPUTADOR	9	1	
	SALA DE PSICOLOGIA	2	ARMÁRIO, POLTRONAS, MESA E COMPUTADOR	9	1	
	SALA DE FISIOTERAPIA/FÍSICO	4	APARELHO DE FISIOTERÁPICOS, MESA DE APOIO, POLTRONAS E EQUIPAMENTOS PARA FORTALECIMENTO	25	1	
	SALA DE CARDIOTOCOGRAFIA	2	MONITOR FETAL, CARDIOTOCOGRAFO, CADEIRA, SOFÁ E MESA DE APOIO	9	1	
	SALA DE ULTRASSOM	2	APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA, CADEIRA E MESA DE APOIO	9	1	
	SALA DE APOIO	2	BIOMBOS, ARMÁRIO E CADEIRA	9	1	

	AMBIENTE	USUÁRIOS	MOBILIÁRIOS	M ²	QUANTIDADE TOTAL	
ADM	ALMOXARIFADO	-	ARMÁRIOS	15	1	55M ²
	SALA DE ADM	4	CADEIRAS, MESAS, COMPUTADORES, ARMÁRIOS E POLTRONAS	15	1	
	SALA DE REUNIÕES	8	MESA E CADEIRAS	25	1	
SERVIÇO	ÁREA DE SERVIÇO	2	ÁRMARIOS	7,5	1	67,5M ²
	COPA	10	MESA, BANCADA DE APOIO, MICROONDAS, GELADEIRA, PIA E CADEIRAS	30	1	
	DEPÓSITO DE LIMPEZA	-	ARMÁRIOS E TANQUE	10	1	
	INSTALAÇÃO SANITÁRIA	2	PIAS E SANITÁRIOS	20	2	
					SUBTOTAL	922,5M ²
					TOTAL (+30% DE CIRCULAÇÃO)	1200M²

Fonte: Autora (2019)

O cálculo quantitativo que se baseia nas duas salas de obstetrícia, atende em média 18 mulheres no dia, contabilizando mensalmente um total de 360. Sendo o principal foco da clínica, apesar de possuir outros tipos de serviços, com esta quantidade de salas, juntamente com o fluxo de pessoas, não permite a existência de locais abandonados e sem uso, já que pelo SUS é necessária a passagem pelo posto de saúde do bairro, primeiramente, para assim ser encaminhada à clínica (informação verbal)²⁶, onde possui todo suporte necessário para a gestante. O resultado se deu juntamente com as obras analisadas anteriormente, assegurando que a clínica atenderá todas as necessidades da população, se tornando um programa completo, atendendo de 300 á 350 mulheres mensalmente, em Umuarama e região.

3.2 Normas

Todo o edifício foi planejado em cumprir as Normas Brasileiras (NBR) acessibilidade, a NBR 9050, e o Código de Saúde do Paraná, DECRETO Nº 5.711. O edifício todo é um local plano, sem nenhuma escada impedindo o seu uso no interior do edifício. Todas as portas de acesso dos pacientes com, no mínimo, 90 centímetros de largura, para fácil acesso de portadores de necessidades especiais (PNE), assim como duas vagas no estacionamento voltadas para PNE. Todos os corredores de circulação possui dois metros de largura, sem um espaço de permanência, para fluir a circulação da clínica. A separação e o armazenamento do lixo comum e hospitalar,

²⁶ Informação fornecida pela Técnica de Enfermagem do Centro de Referência Materno Infantil – Umuarama-PR, Bárbara Fernanda Rodrigues, em setembro de 2019.

possuindo acesso secundário do fluxo de pacientes, na parte de trás da construção, facilitando o acesso para caminhões de lixo.

3.3 Sistema Construtivo

A escolha do sistema construtivo baseou-se na baixa quantidade de vegetação no terreno, ou algo que possa absorver ou barrar o calor, já que a insolação é presente praticamente o dia todo no lote. Também foi pensado em algo que impedisse o máximo possível o ruído proveniente da Avenida Paraná.

O sistema escolhido refere-se a parede de poliestireno expandido, mais conhecido como isopor, revestida por concreto. Por conta do uso do poliestireno, o peso da construção é extremamente menor que a alvenaria comum, abaixando o custo de concretagem nas fundações. Além de se tratar de um material termoacústico, ele é uma estrutura pré-moldada, com a concretagem *in loco*. Fator que minimiza o uso de vigas, pilares, diminuindo os resíduos e o tempo de construção. O seu acabamento é idêntico a uma construção comum. Seu uso também será feito na laje, diminuindo o peso da estrutura. Com pórticos mistos de concreto e aço na sua estrutura, ajudando a vencer vãos maiores. Os acabamentos serão em vidro termo reflexivo, barrando ainda mais a entrada do calor para dentro da clínica.

3.4 Partido Arquitetônico

Buscando desmistificar todos os paradigmas sobre o padrão de um edifício clínico, o partido arquitetônico inicia-se intervindo na lembrança que a paciente guarda quando remete a tais ambientes. Procura acolher a gestante, com um clima de paz e tranquilidade, aquietando o sentimento de angustia, caso esteja passando por algo mais grave, aproximando-a da natureza e da quietude, mesmo fazendo parte de uma área movimentada da cidade.

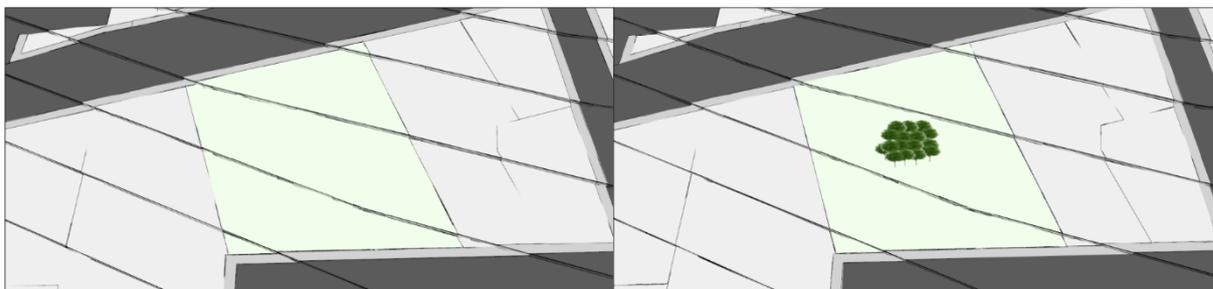
Figura 39 – Partido arquitetônico



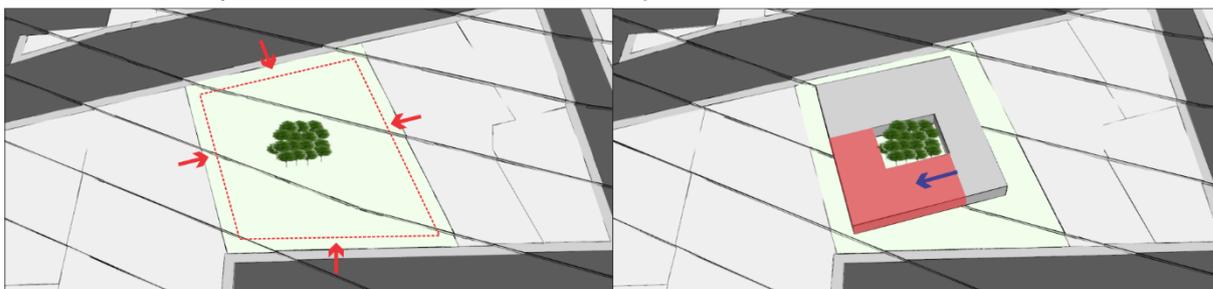
Fonte: Autora (2019)

O partido se inicia com a locação de um jardim no centro do terreno, trazendo a integração com a natureza mais próxima da pessoa que está na clínica.

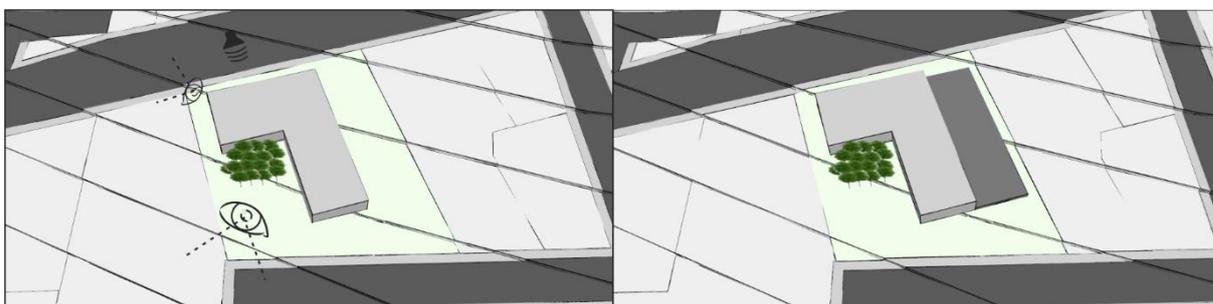
Figura 40 – Partido arquitetônico



Logo após, foram demarcados os recuos obrigatórios no terreno, sendo duplicados para permitir aberturas. O edifício se alocou entorno do jardim central e subtraído uma parte, se transforma em uma planta em “L”.



Isso facilita a abertura das circulações, que se abrem para o jardim e para a vista da mata fechada, facilitando ainda mais a integração com a área verde para quem está dentro da construção. A parte subtraída foi reposta no lado mais extenso do “L”, trazendo o jardim para o canto esquerdo do terreno, aumentando a dimensão do edifício.



Fonte: Autora (2019)

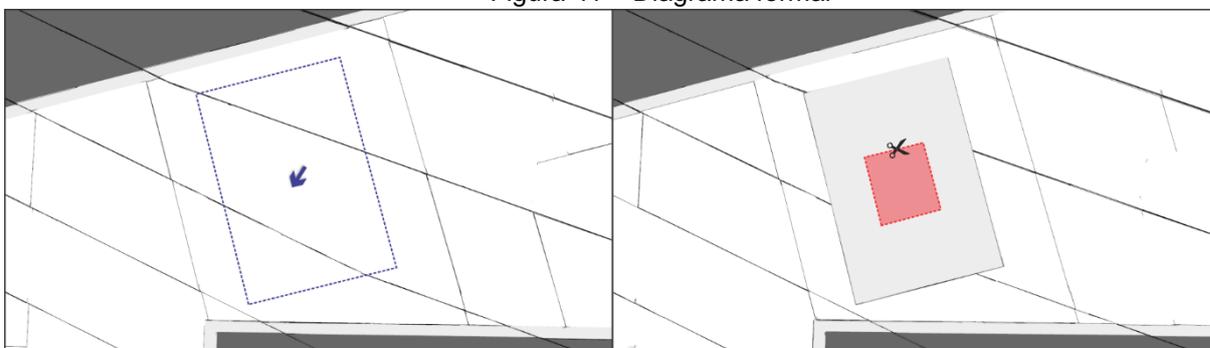
O estacionamento se encontra na, Rua Altacio Pardini de Souza, facilitando o acesso quando a cidade estiver em horários de alto fluxo de veículos, diminuindo os conflitos e finalizando o estudo.

Pode-se concluir que, esse formato, em “L”, permite que o edifício se feche para o tumulto da cidade e se abra para a natureza. As circulações se voltam para um jardim com vista para uma mata preservada. Permitindo a entrada da paisagem exterior no edifício.

3.4.1 Diagrama formal

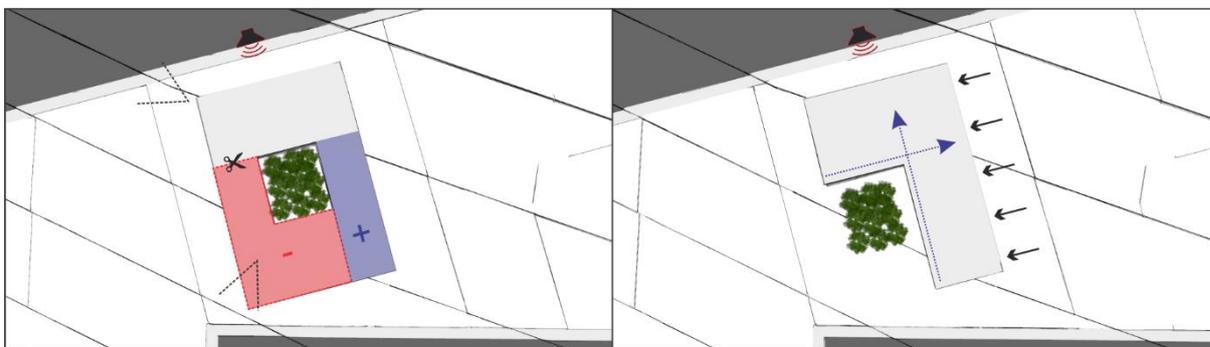
Com o partido do projeto resolvido, inicia-se a locação do edifício no terreno no nível mais alto do lote, para melhor aproveitamento das vistas. Originando-se de uma forma ortogonal, com a metragem do programa de necessidades, no centro do lote.

Figura 41 – Diagrama formal

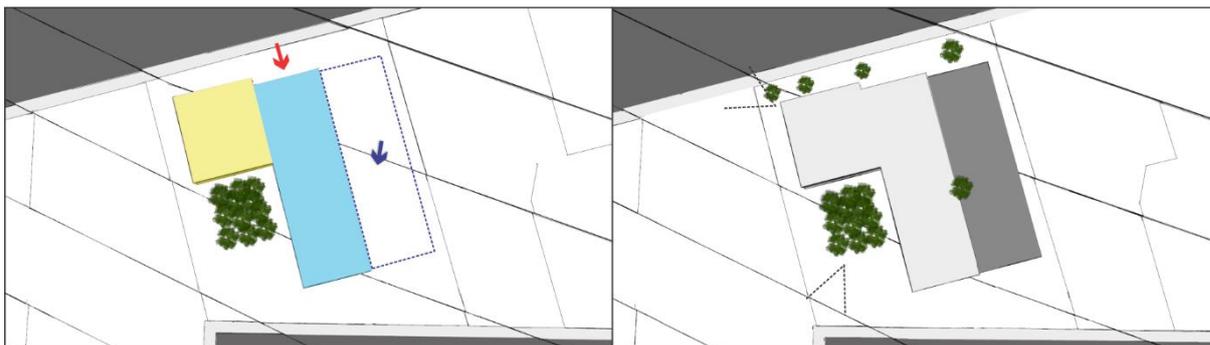


Após isso é feito uma subtração do local onde será implantado o jardim, sendo um foco principal no projeto. Para um melhor proveito das vistas próximas, é deslocada a parte em vermelho e acrescentada a metragem na área azul, liberando totalmente a visão de quem está dentro do edifício. Com este formato, a construção bloqueia todo o barulho proveniente da avenida e se abre para a área verde.

Esta forma permite a criação de eixos de circulação com contato visual com o exterior, fazendo com que a pessoa que ali circula, não se sinta sufocada com



corredores fechados e estreitos. Para a incrementação do estacionamento, foi necessário o deslocamento do edifício para o lado esquerdo do terreno, assim abrindo espaço suficiente para a abrigar o que faltava.



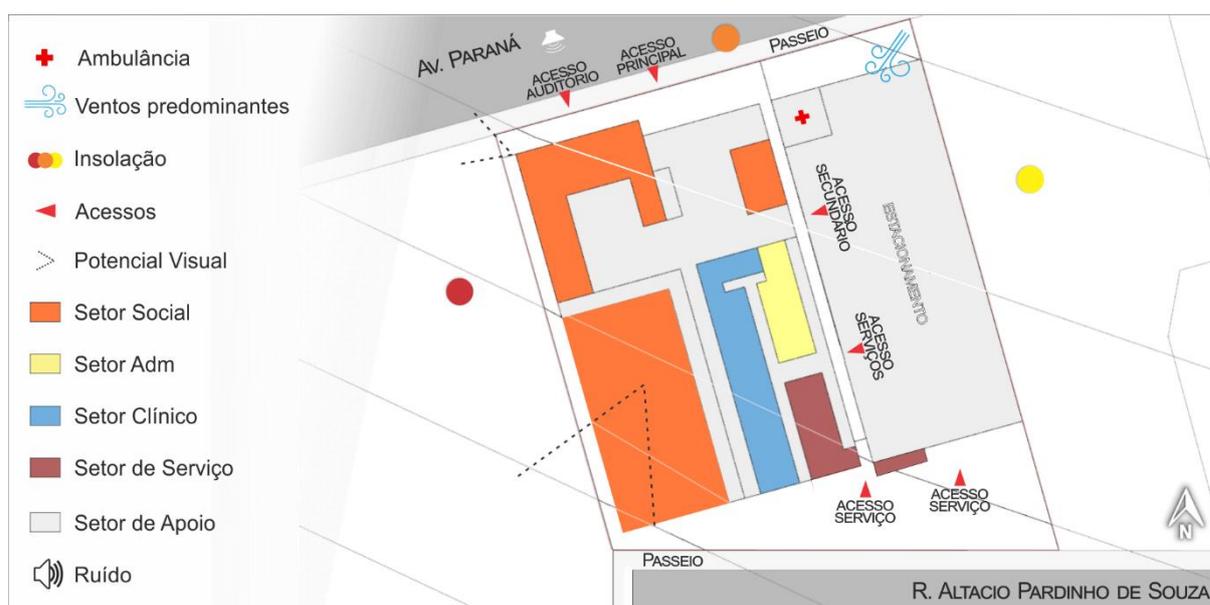
Fonte: Autora (2019)

A clínica foi dividida em dois blocos, um social e outro clínico. São áreas que funcionam separadamente, quando necessário. Na ala social, permanece o auditório, onde, ocasionalmente, acontecerá palestras em horários fora do funcionamento da clínica, não havendo a necessidade de utilizar o restante do edifício. Esta privatização pode ocorrer através de uma porta, separando os usos de cada bloco quando for oportuno. Recuou-se o setor clínico, criando volumes diferentes distinguindo as entradas.

3.5 Setorização e plano massa

Pelas condicionantes físicas e potencial de vistas do terreno, foi proposta a setorização (Figura 42), fazendo com que cada setor fosse favorecido.

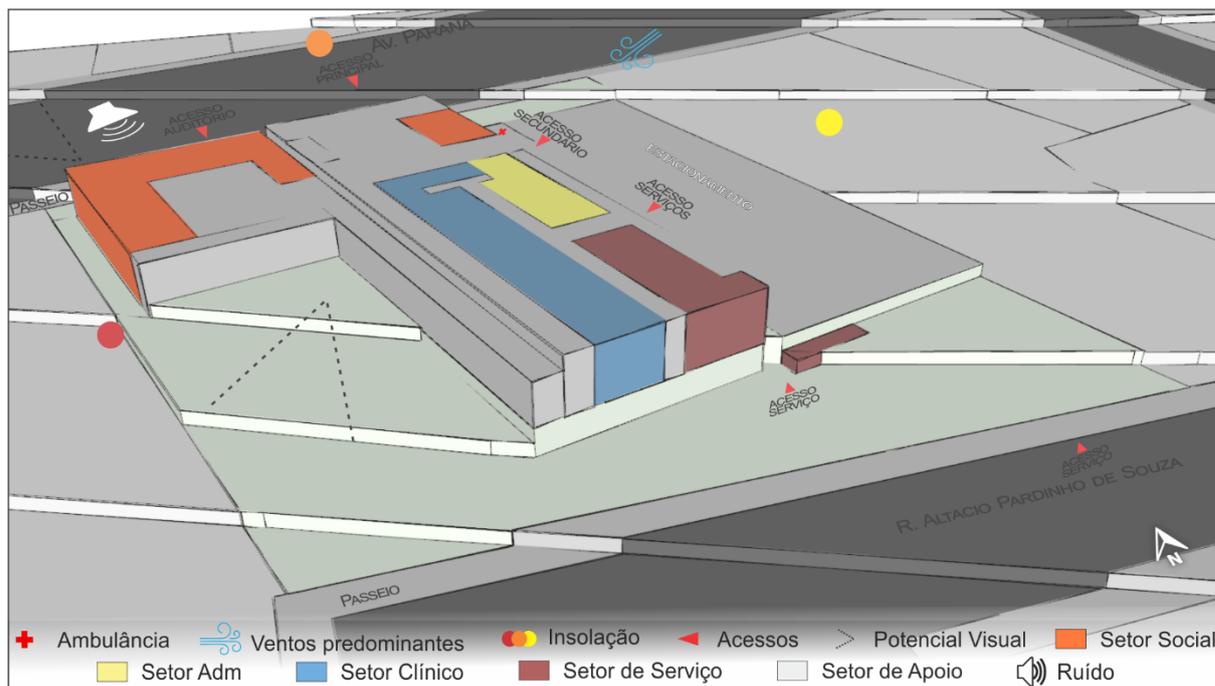
Figura 42 – Setorização



Fonte: Autora (2019)

Em 3D, o plano massa, resultante da setorização, evidencia os espaços na clínica (Figura 43). Com base em todos os tópicos estudados anteriormente, foi possível chegar a essa forma final (Figura 43). O edifício, na parte interna e estacionamento, segue totalmente térreo, isso facilita a locomoção das gestantes. As circulações amplas, que são abertas para o jardim, ficam no mesmo plano do restante dos ambientes.

Figura 43 – Plano massa



Fonte: Autora (2019)

O acesso das ambulâncias ocorre pela Avenida Paraná, e dos restantes dos veículos, tanto de funcionários ou pacientes, ficam na Rua Altacio Pardino de Souza.

O setor de serviço e administrativo, por serem voltados para sol do oeste, são protegidos por uma outra circulação, diminuindo ainda mais o desconforto térmico, possuindo acesso somente de quem trabalha na clínica. Logo ao lado (Figura 42), fez-se um corredor de acesso a ala clínica, sem a possibilidade de funcionários cruzarem o setor social, o fluxo dos pacientes.

3.6 Anteprojeto

4 CONCLUSÃO

Diante da importância do assunto, a pesquisa resultou em um anteprojeto arquitetônico de uma Clínica Municipal da Mulher, voltada especificamente para gestantes. O desenvolvimento do presente trabalho buscou desmistificar o padrão criado pela sociedade de que uma clínica de saúde pública é apenas uma edificação fria, com apenas um uso. Sendo assim, esta análise teve o objetivo de expor a realidade em Umuarama-PR e região, incluindo todo atendimento e atividades necessárias para uma mulher que está à espera de seu filho, em um lugar que possa atender todas as necessidades, independente do grau de risco da gestação.

Assim, pode-se concluir que o projeto apresentado mostra-se compatível com o local e a serventia a que se destina.

REFERÊNCIAS

AMERIOS. **Associados da região de entre rios**. Umuarama: [s. n.], [20-?]. 1 mapa. Disponível em: <http://www.ameriospr.com.br/municipios-associados>. Acesso em: 03 jul. 2019.

ARCHDAILY. **Centro Clínico Manquehue da Clínica Alemana / Marcela Quilodran B + Gustavo Greene W**. [S. l.], 6 maio 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-112258/centro-clinico-manquehue-da-clinica-alemana-slash-marcela-quilodran-b-plus-gustavo-greene-w>. Acesso em: 16 abr. 2019.

ARCHDAILY. **Clínica Ruukki / alt Architects + Karsikas**. [S. l.], 3 out. 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/774722/clinica-ruukki-alt-architects-plus-karsikas>. Acesso em: 22 abr. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, p. 162. 2015.

BASBAUM, Cláudio. Trabalho de parto normal dura em média de doze a catorze horas. **Minha Vida**, [S. l.], 2 ago. 2016. Disponível em: <https://www.minhavida.com.br/familia/materias/17688-trabalho-de-parto-normal-dura-em-media-de-doze-a-catorze-horas>. Acesso em: 8 jul. 2019.

BRASIL/MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de atenção básica. **ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO**, Brasília, DF, 2012.

CARVALHO, Talita. Saúde pública: um panorama do Brasil. **Politize**, [S. l.], 26 abr. 2018. Disponível em: <https://www.politize.com.br/panorama-da-saude/>. Acesso em: 2 jul. 2019.

COLUNISTA PORTAL - EDUCAÇÃO. Seps neonatal. **Portal Educação**, São Paulo, [201?]. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/sepse-neonatal/11954>. Acesso em: 5 jul. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **2.144/2016**. Brasília, DF, 17 mar. 2016. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/stories/pdf/res21442016.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2019.

DUARTE, Renata Feitosa; GALDINO, Costa Klebiane; MOURA, Ednalva do Nascimento. **PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DA LITERATURA**. In: II CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, 207, Campina Grande, PB.

ELALI, Gleice Azambuja. Psicologia e Arquitetura: em busca do locus interdisciplinar. **Estudos de Psicologia**, Rio Grande do Norte, 1997.

ESCRITÓRIO MUNICIPAL SIIKAJOKI. **Siikajoki-Informação**. Siikajoki, Finlândia, [20-?]. Disponível em: <https://www.siikajoki.fi/siikajoki-tietoa>. Acesso em: 23 abr. 2019.

FRANÇA, Elisabeth *et al.* Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. **Revista Bras. Epidemiol**, [S. l.], p. 46-60, 20 maio 2017.

FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa. **MULHER, DIREITO E SAÚDE: repensando o nexo coesivo**, Goiânia, 13 mar. 1998.

GENECSIS. **Eleições 2014 – Mapa do Brasil no Excel**. São Paulo: [s. n.], 2014. 1 mapa. Disponível em: <http://genecsis.com/sistemas/eleicoes-2014-mapa-do-brasil-no-excel/>. Acesso em: 1 jul. 2019.

GOVERNO DO ESTADO PARANÁ/ SECRETARIA DA SAÚDE. **Código de Saúde do Paraná**, Paraná, p. 1-262, 5 maio 2002. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Codigo_Saude.pdf. Acesso em: 3 out. 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ/SECRETARIA DA SAÚDE. **Conceitos e Definições**. Curitiba, PR, [201-]. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=668>. Acesso em: 30 mar. 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ/SECRETARIA DA SAÚDE. Atenção ao Pré Natal. **CADERNO DE ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL ALTO RISCO**, [S. l.], [200-?].

HOLANDA, Antonio *et al.* Vidros refletivos e o efeito sobre a carga térmica das edificações. **Notas de estudo de Engenharia Civil**, Recife, 2007. Disponível em: <https://www.doccity.com/pt/vidros-refletivos/4797579/>. Acesso em: 2 jul. 2019.

INFOPÉDIA, PORTO EDITORA. **Vidoeiro**. Porto, POR, [entre 2003 e 2019]. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa-ao/vidoeiro>. Acesso em: 25 abr. 2019.

INNATIA. **Efeitos dos sons de água**. [S. l.], [201-]. Disponível em: <http://br.innatia.com/c-musicoterapia-pt/a-efeitos-dos-sons-de-agua-7466.html>. Acesso em: 19 abr. 2019.

IPARDES. Município de Umuarama. **Caderno Estatístico**, [S. l.], agosto 2019. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=87500>. Acesso em: 15 jul. 2019.

NOMURA, Roseli; MIYADAHIRA, Seizo; ZUGAIB, Marcelo. Avaliação da vitalidade fetal anteparto. **Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP**, São Paulo, p. 1-14, 3 set. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v31n10/08>. Acesso em: 2 jul. 2019.

NUNES, Juliana Teixeira *et al.* Artigo de revisão. **Qualidade da assistência pré-natal no Brasil: revisão de artigos publicados de 2005 a 2015**, Rio de Janeiro, 2016.

NUNES, Mykaella Cristina Antunes; MORAIS, Normanda Araújo. **Gravidez decorrente de violência sexual**: revisão sistemática da literatura. Fortaleza, Ceará: 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&p id=S1809-52672017000200007. Acesso em: 26 mar. 2019.

PORTAL ALEMANA. **Edifício Manquehue Oriente**. Santiago, Chile, [201-]. Disponível em: https://www.alemana.cl/sitio_emo/conoce_el_edificio.html. Acesso em: 16 abr. 2019.

PORTAL ALEMANA. **Especialidades**. Santiago, Chile. Disponível em: <https://portal.alemana.cl/wps/wcm/connect/Internet/Home/medicos-y-especialidades/Especialidades>. Acesso em: 16 abr. 2019.

PORTAL ALEMANA. **História**. Santiago, Chile. Disponível em: <https://portal.alemana.cl/wps/wcm/connect/ingles/home/about-us/history>. Acesso em: 16 abr. 2019.

REIS, Pedro Ferreira; MORO, Antonio Renato Pereira; REIS, Cleangela Mendes de Andrade. **Influência da gestação na ergonomia da vida diária**. Ergonomia, [S. l.], 2010.

RUDGE, Marilza Vieira Cunha *et al.* Eficácia e segurança da redução do número (<6) de consultas de pré-natal para gestantes habituais e de alto risco. **Parecer Técnico-Científico**, Botucatu - SP, p. 1-37, 2 nov. 2017.

SANTIAGO DO CHILE. **Vitacura para os Turistas Brasileiros**. Santiago, Chile, [201-]. Disponível em: <https://santiagodochile.com/vitacura-para-os-turistas/>. Acesso em: 16 abr. 2019.

SANTOS, Altair. Parede de EPS recoberta por concreto: tecnologia evolui Parede de EPS recoberta por concreto: tecnologia evolui. **Massa Cinzenta**, [S. l.], 27 ago. 2015. Disponível em: <https://www.cimentoitambe.com.br/parede-de-eps-recoberta-por-concreto/>. Acesso em: 3 jul. 2019.

SILVA, Eliana Aparecida Torrezan. **Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção**. O mundo da saúde, São Paulo, 2013.

SUA PESQUISA. **Santiago**. [S. l.], [entre 2004 e 2019]. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/cidadesdomundo/santiago_chile.htm. Acesso em: 16 abr. 2019.

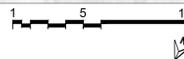
TEIXEIRA, Diana *et al.* Programa nacional para a promoção da alimentação saudável. **ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA GRAVIDEZ**, [S. l.], 2015.

VITRUVIUS. Arquitetura Sensorial. **Arquitetura sensorial A arte de projetar para todos os sentidos**, [S. l.], [entre 2000 e 2019]. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/pesquisa/bookshelf/book/1848>. Acesso em: 8 abr. 2019.

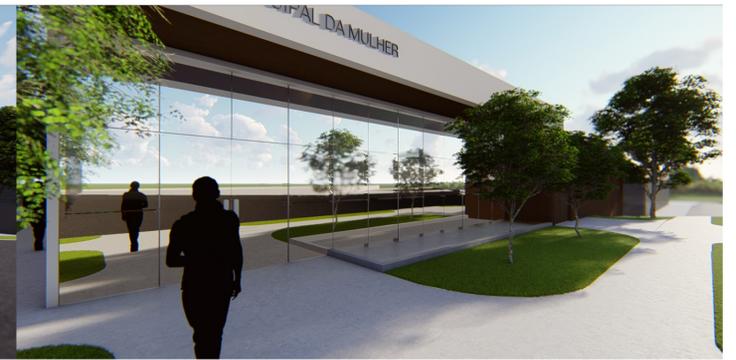
IMPLANTAÇÃO



IMPLANTAÇÃO
ESC: 1/200



VISTA FACHADA PRINCIPAL



VISTA ACESSO PRINCIPAL



VISTA ACESSO DE VEÍCULOS E EMERGÊNCIA



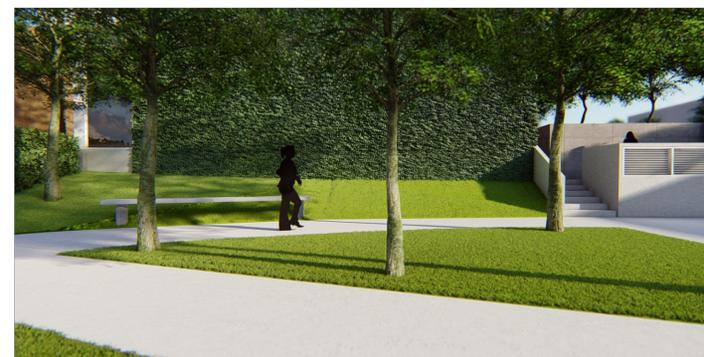
ACESSO SERVIÇOS



ACESSO SERVIÇOS



ACESSO SERVIÇO/ARMAZENAMENTO DE LIXO HOSPITALAR E COMUM



ACESSO SERVIÇO FUNDOS



VISTA JARDIM COM CERCA VIVA

FONTE: Autora (2019)





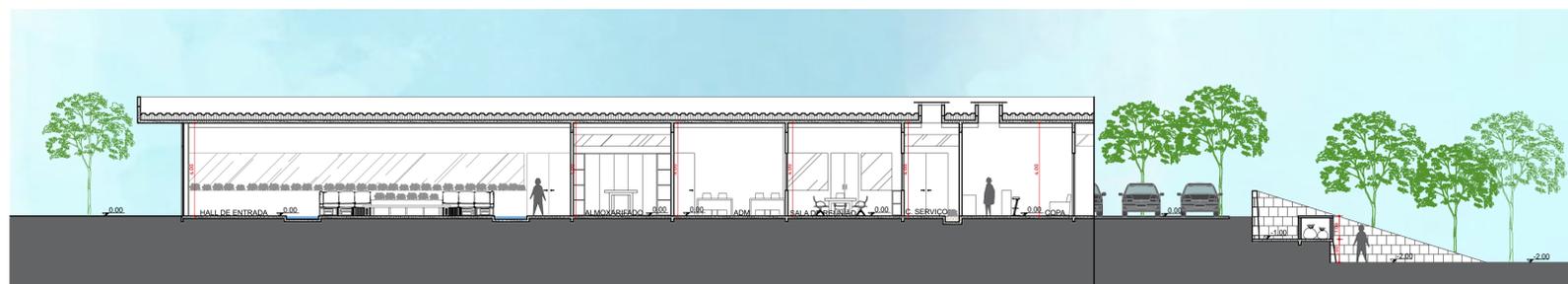
CORTE AA
ESC: 1/150



CORTE BB
ESC: 1/150



CORTE CC
ESC: 1/150



CORTE DD
ESC: 1/150



ELEVAÇÃO NORTE



ELEVAÇÃO LESTE



ELEVAÇÃO SUL



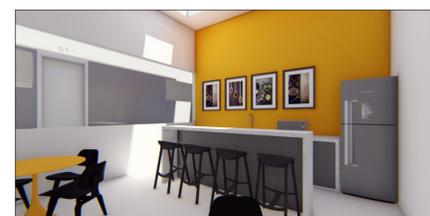
ELEVAÇÃO OESTE



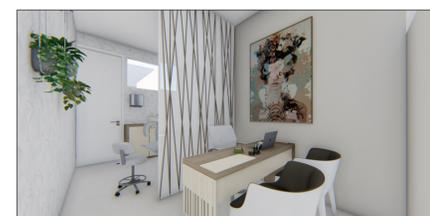
ACESSO SERVIÇO/ACESSO CAMINHÃO DE LIXO



BRINQUEDOTECA



COPA



OBSTETRICIA



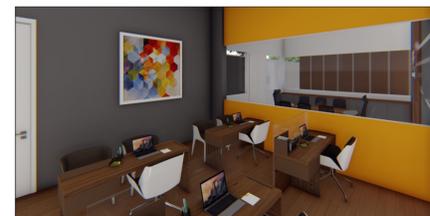
ARQUIBANCADA DE DESCANSO - SERVIÇO



ÁREA DE DESCANSO EXTERNA



RECEPÇÃO



ADMINISTRAÇÃO/SALA DE REUNIÕES



OBSTETRICIA



SOFÁ DE ESPERA COM BANQUETA

O MOBILIÁRIO TEM A FINALIDADE DE DESCANSO PARA OS FUNCIONÁRIOS DA CLÍNICA. O ACESSO DO LOCAL É PRIVADO. POSSUINDO A OPÇÃO DE SENTAR, OU ATÉ MESMO DEITAR NO MESMO. LOGO AO LADO POSSUI UM POÇO DE LUZ, COM VEGETAÇÃO VERDE, TRAZENDO UM DESCANSO PARA QUEM ALI TRABALHA POR MUITAS HORAS. QUASE NÃO É NECESSÁRIO O USO DE LUZ ARTIFICIAL, DEVIDO AOS 'RASGOS' NO TETO SEREM EXTENSOS, FAZENDO COM QUE ENTRE MUITA ILUMINAÇÃO NATURAL.

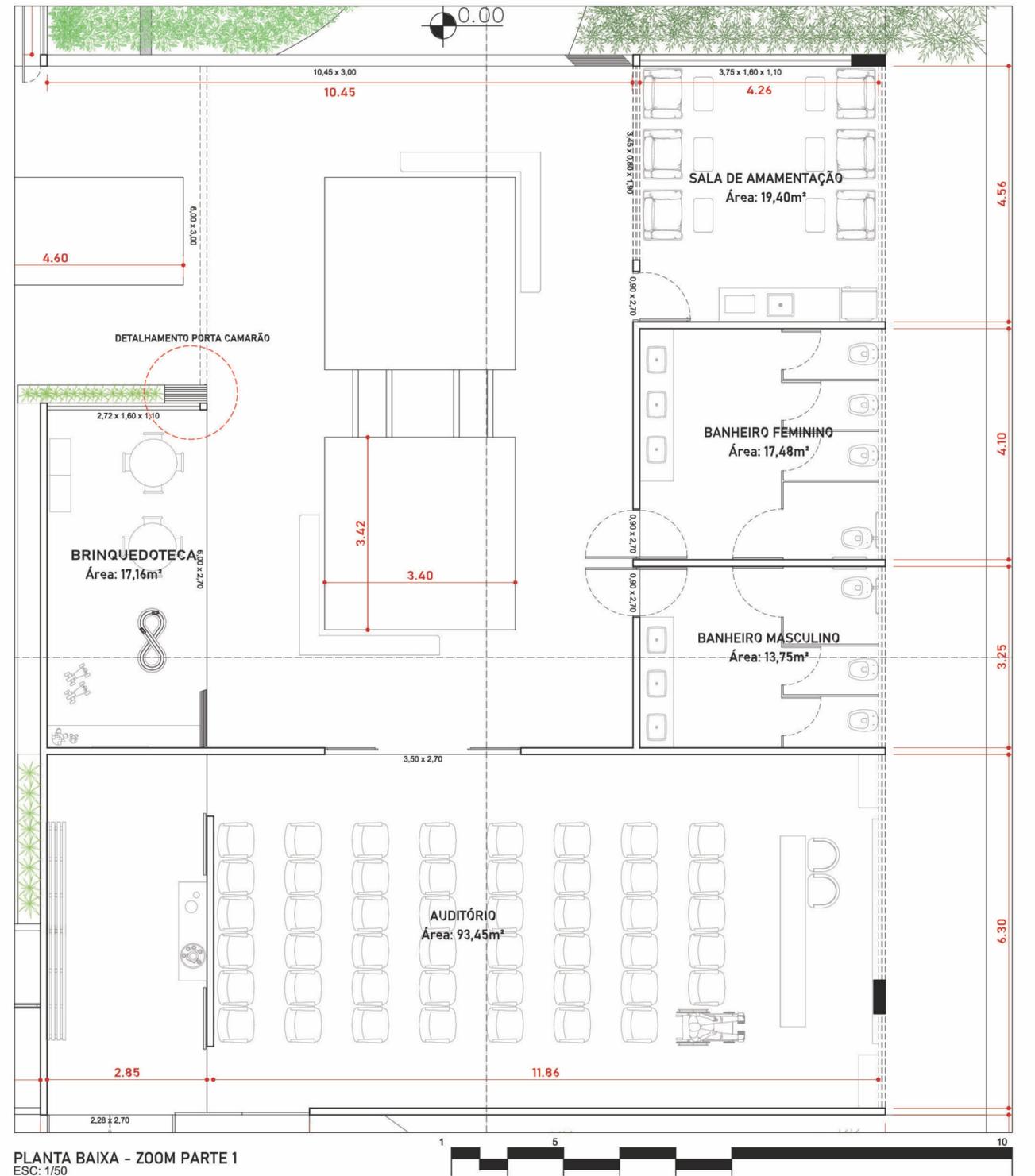
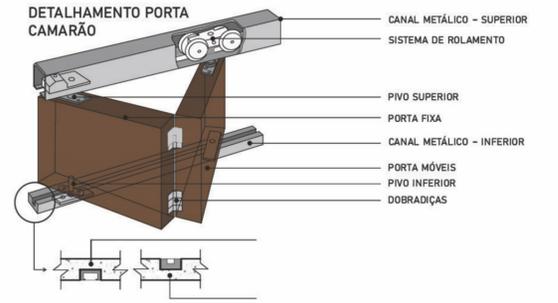
O SOFÁ DE ESPERA SE ADAPTA A NECESSIDADE DE QUEM ALI AGUARDA, JÁ QUE O MAIS CONFORTÁVEL PARA A GESTANTE, DEPENDENDO A FASE, É FICAR COM O PÉ ELEVADO, DEVIDO AOS INCHAÇOS QUE OCORREM DURANTE A GRAVIDEZ. EMBAIXO DE CADA ASSENTO, POSSUI UMA 'GAVETA', DESSA FORMA O APOIO PARA OS PÉS É RETIRADO PARA FORA, COM O ACABAMENTO EM RIPAS DE MADEIRA, DISFARÇANDO OS APOIOS, QUANDO TODOS OS GABINETES ESTÃO FECHADOS. O ASSENTO É UM POUCO MAIS ELEVADO, COM CERCA DE 45CM, A ALTURA DE UMA CADEIRA COMUM, PARA ASSIM FACILITAR A MULHER DE SE LEVANTAR.

PLANTAS APROXIMADAS



Porta sanfonada, ou camarão, para separar os dois setores da clínica. Ela pode ser fechada caso precise fazer algum evento noturno, sem a necessidade de ter acesso ao restante da clínica.

O auditório atende palestras, com o intuito de dar suporte as mulheres, e até mesmo familiares nessa nova etapa da vida.



PLANTAS APROXIMADAS

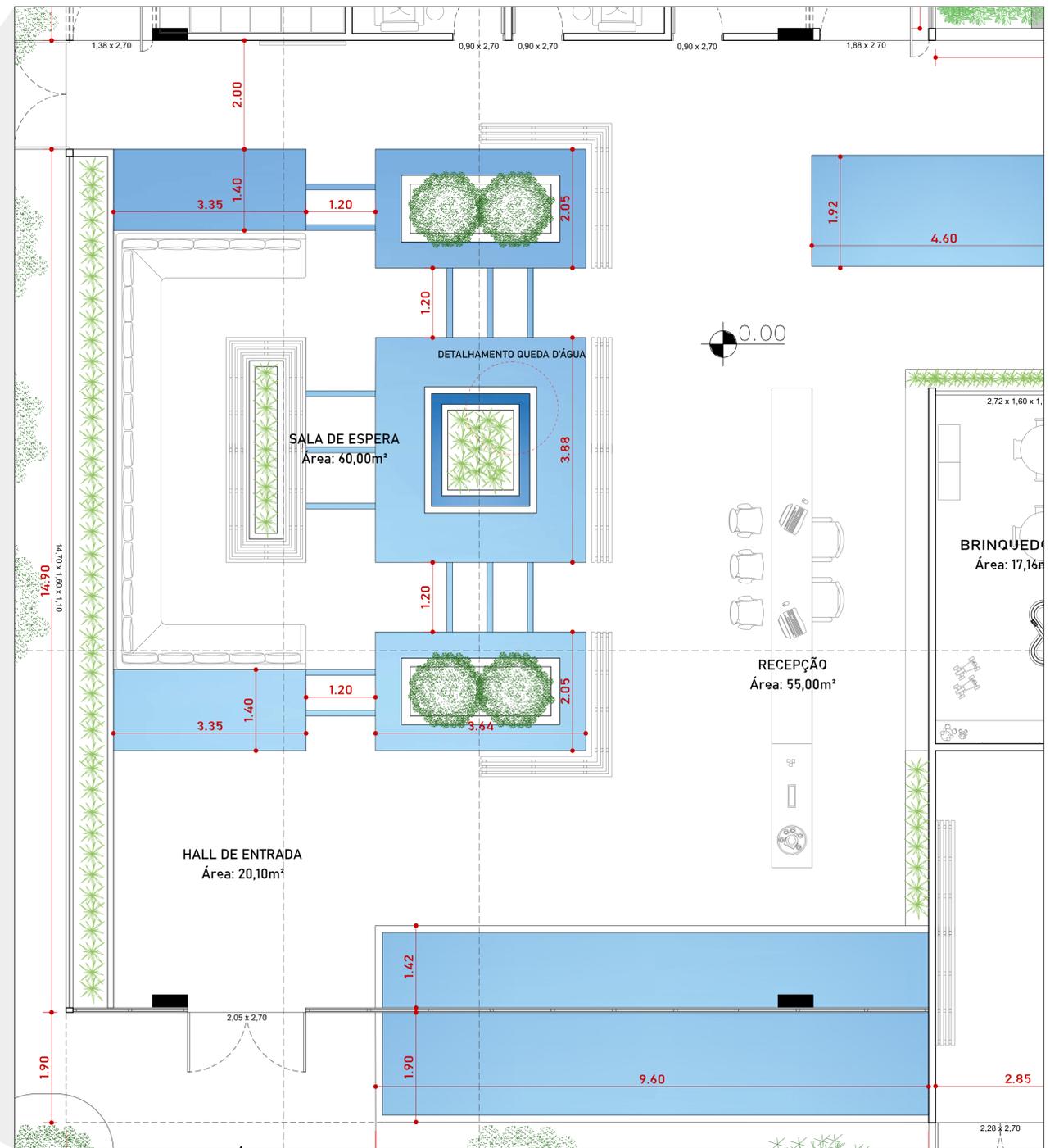
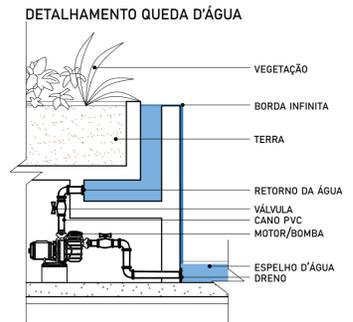


PLANTA BAIXA
ESC: 1/150



VISTA HALL DE ENTRADA

VISTA QUEDA D'ÁGUA



PLANTA BAIXA - ZOOM PARTE 1
ESC: 1/50



PLANTAS APROXIMADAS



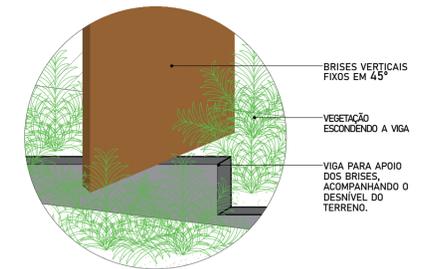
PLANTA BAIXA
ESC: 1/150



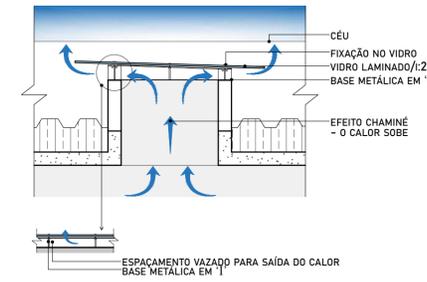
BRISES FIXOS DE MADEIRA E VIGA



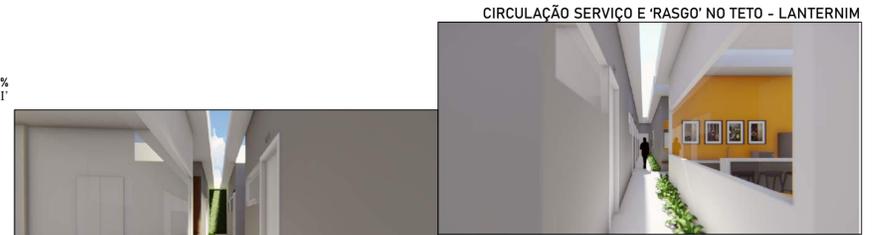
VISTA JARDIM



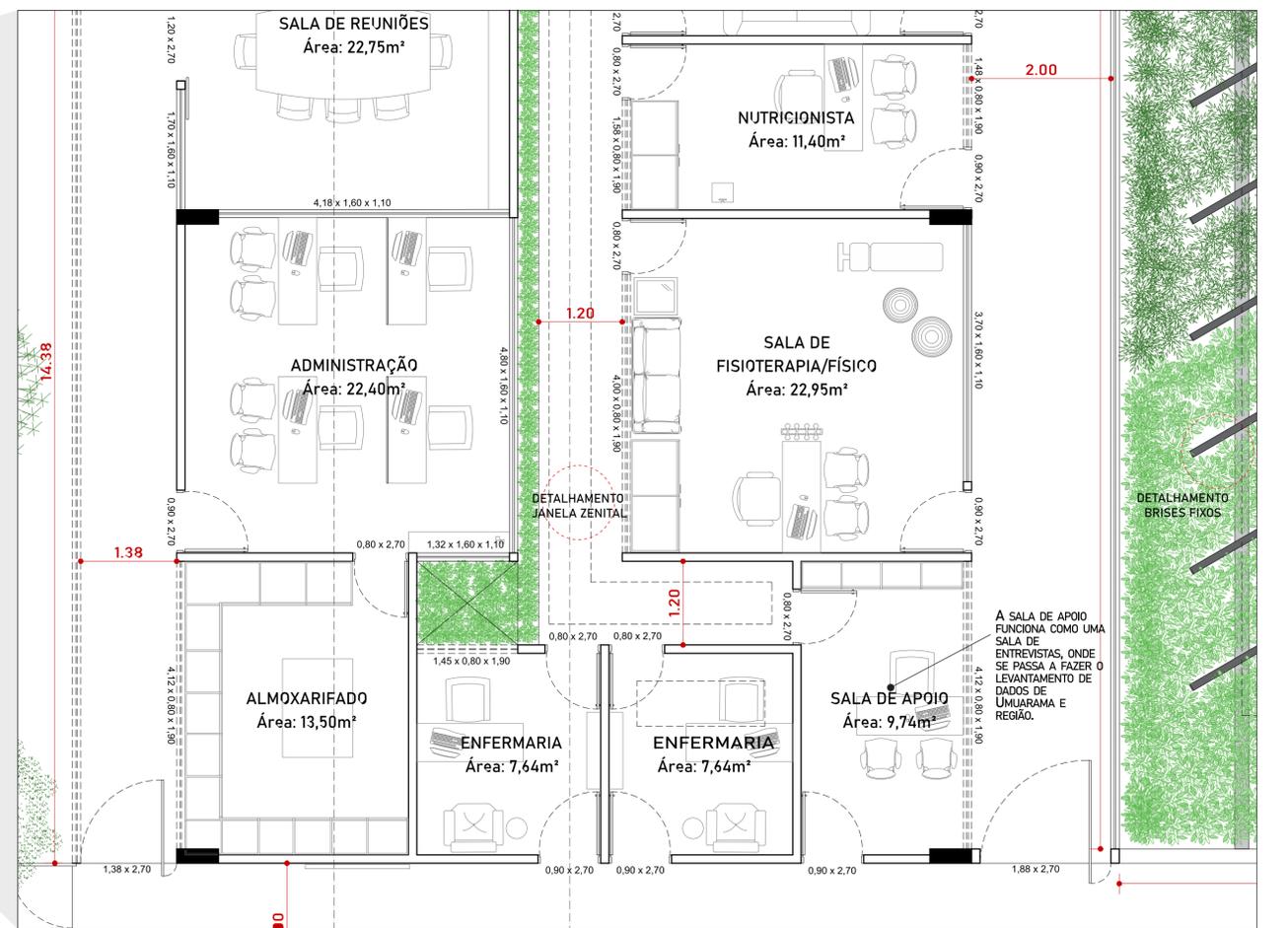
DETALHAMENTO BRISES FIXOS



DETALHAMENTO LANTERNIM (JANELA ZENITAL)



CIRCULAÇÃO SERVIÇO E 'RASGO' NO TETO - LANTERNIM



PLANTA BAIXA - ZOOM PARTE 3
ESC: 1/50



